

Eleições de 2024 consolidam Altineu Côrtes e Dr. Luizinho como líderes da política do RJ

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Escândalo envolvendo ministro abala o governo Lula

Demissão de Sílvio Almeida não eliminou a crise. Há indícios de que Lula já sabia das acusações de assédio

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) E PÁGINA 4

Câmara discute 8/01

Apesar da promessa de obstrução dos trabalhos, a CCJ da Câmara pautou projeto que anistia os condenados dos atos antidemocráticos de 8 de janeiro

PÁGINA 5

Celebrações e protestos marcam o feriado de 7 de Setembro

Joedson Alves/Agência Brasil



Lula (esquerda) na tradicional celebração em Brasília. Bolsonaro (direita) no protesto que aconteceu na Avenida Paulista

Seja debaixo do sol inclemente e da forte seca no Palacio Central, seja por cinco quadras na Avenida Paulista, mais uma vez a comemoração do dia Sete de Setembro, no sábado, no 202º aniversário da Independência do Brasil, foi marcado pela forte polarização política que ainda domina



Reuters/Folhapress

o país, a um mês das eleições municipais. Último alvo da discussão política polarizada, a rede social X (antigo Twitter), do bilionário Elon Musk, foi tema tanto em Brasília, quanto na Paulista, somado aos pedidos de impeachment contra o ministro do STF, Alexandre de Moraes.

PÁGINA 16

Baixa vacinação contra HPV preocupa DF

PÁGINA 10

Marcello Casal Jr. - Agência Brasil

Amazônia é região mais poluída do mundo

Principal bioma do planeta, a Amazônia recebeu esta semana alerta inusitado para sua importância ecológica. Por conta das queimadas e da seca, tornou-se a região com ar mais poluído do planeta, segundo a plataforma suíça IQAir

Divulgação



A região superou países com histórico de poluição

PÁGINA 11

Sergipe avança na criação de ZPEs

O governo de Sergipe discutiu na semana passada a possibilidade de criação de Zonas de Processamento da Exportação (ZPEs) no estado. As discussões com a Associação Nacional das ZPEs aconteceram em Campinas (SP)

PÁGINA 12

2º CADERNO

Divulgação



Marilyn Monroe em 'Torrentes da Paixão' que o Estação NET Rio exibe sábado

UMA ENCICLOPÉDIA de grandes divas

Marilyn Monroe é uma das divas retratadas pela crítica Luciana Costa em livro que se debruça sobre as maiores estrelas da Era de Ouro de Hollywood

PÁGINA 1, 2 E 3

Linkin Park anuncia álbum com sua nova formação

PÁGINA 6

Divulgação



Luísa Sonza grava versão de sucesso de Rita Lee

PÁGINA 5



Planalto estuda medidas para 'conseguir' déficit zero

Governo quer elevar ainda mais a tributação

Em atropelo completo ao princípio constitucional de consulta entre poderes, o Planalto estuda promover a elevação do IOF e dos impostos de importação e exportação, a pretexto de 'zerar' o déficit primário deste ano.

PÁGINA 6

Futuro da economia digital em debate

Sob a presidência do Brasil, o G-20 inicia em Maceió (AL) uma série de discussões sobre economia digital e seus impactos para o futuro não apenas do Brasil, mas do planeta

PÁGINA 12

FERNANDO MOLICA

Sérgio Mendes e a morte de um Brasil

PÁGINA 2

SÉRGIO CABRAL

Família Medina e o Rock in Rio

PÁGINA 3

Mandados de prisão contra suspeitos de ameaçar eleitores

A polícia do Ceará agiu contra grupos suspeitos de ameaçar e coagir eleitores visando a forçar resultados nas eleições municipais que ocorrerão em outubro deste ano. O grupo criminoso

também extorquia candidatos a prefeito e vereador. Foram cumpridos 34 mandados de prisão em municípios do estado na Operação Complexit, que quer dizer "Fim da Linha".

PÁGINA 13

Fernando Molica

Sérgio Mendes e a morte de um Brasil

A morte do pianista e compositor Sérgio Mendes remete a um Brasil que já foi muito mais desejado e admirado no mundo, sinônimo de alegria, festa e beleza. Uma imagem hoje esmaecida: semana passada, o jogador de futebol americano Darius Slay, do Philadelphia Eagles, criticou a realização de um jogo de seu time em São Paulo, ao ressaltar que nosso país tem uma alta taxa de criminalidade.

Como lembrou a jornalista Flávia Oliveira, a morte de Mendes ressalta a importância do que passou a ser chamado de “soft power”, poder suave, numa tradução literal. É uma qualidade capaz de angariar simpatia para, no caso, um país. Algo que tem uma grande importância não apenas na atração de turistas como na movimentação de outros setores da economia.

Ao se espalhar pelo mundo, o cinema americano divulgou e estabeleceu modos de vida, vendeu produtos, gerou carinho e identificação com um país de história complicada, que ao longo de sua existência invadiu outras terras e patrocinou tantos golpes de Estado.

É quase inevitável suspirarmos ao falarmos da França, país que transpira charme, elegância, comida, vinhos espetaculares, tradição artística e cultural. Tudo isso é verdade - fora que eles sempre terão Paris -, mas a França também exigiu indenização pela independência do Haiti, fez testes nucleares na Polinésia, invadiu territórios, resistiu de maneira cruel à independência da Argélia, rendeu-se a Hitler, colaborou com o nazismo.

Mas todos esses crimes históricos cometidos por Estados Unidos, França e tantas outras

nações acabam ficando em segundo plano quando visitamos ou ouvimos falar das belezas que têm para mostrar - a família real britânica é outro poderoso instrumento de “soft power”.

Ao longo de muitas décadas, o Brasil exportou essa poderosa imagem que nos associava à felicidade. Até bandidos do cinema americano davam um jeito de vir para cá: “Fly to Rio”, ordenavam. Tivemos, ao longo do século 20, embaixadores como Carmen Miranda, Pelé, Garrincha, João Gilberto, Ary Barroso, Glauber Rocha, Tom Jobim, a Garota de Ipanema, as escolas de samba e o Carnaval, o próprio Mendes.

Mas, duro dizer, jogamos contra o nosso próprio patrimônio, cometemos o erro de acreditarmos na nossa imagem estereotipada. O país, ancorado na escravidão, fingiu não ver que não daria certo manter tanta gente excluída, fora da festa apresentada aos olhos gringos.

Chegamos ao século 21 sem resolvermos problemas de educação, saúde, saneamento e habitação, que impactam diretamente na segurança pública. Nos tornamos um país perigoso, triste, que, de uns anos para cá, radicalizou na brutalidade, no preconceito e na violência, inclusive institucional.

Ao longo de sua carreira, Sérgio Mendes batizou bandas que o acompanhavam com o nome do nosso país seguido dos dois últimos algarismos de um determinado ano, como no caso do Brasil 66, que produziu música alegre, inventiva, sofisticada, que dialogava com o mundo. Hoje, a trilha sonora seria outra, bem mais dura e menos dançante. A morte de Mendes ressalta um país que, doente, insiste em abrir mão do futuro.

Celina Leão*

Machismo e Assédio Sexual: O Brasil não pode mais silenciar diante da violência contra as mulheres

O Brasil carrega em sua história o peso de uma cultura profundamente enraizada no machismo. Esse sistema de opressão, que se manifesta em atitudes e comportamentos de controle e subjugação, impacta diretamente a vida de milhões de mulheres, especialmente no que se refere à violência sexual. O recente caso de assédio envolvendo o ministro dos Direitos Humanos, Silvío Almeida, destaca não só a gravidade desse problema, mas também a urgência de se combater o machismo de forma efetiva em todas as esferas da sociedade.

A diferença entre um flerte e um assédio precisa ser amplamente compreendida. O que distingue uma aproximação consensual de um crime está no respeito e na liberdade de escolha do outro. No entanto, o assédio sexual é, infelizmente, uma realidade comum na vida de muitas mulheres que, frequentemente, se veem expostas a avanços indesejados e situações de abuso. O assédio não se resume apenas a palavras; ele envolve toques sem consentimento, comportamentos invasivos e, muitas vezes, o uso de poder ou posição hierárquica para coagir. Isso é uma violação direta da dignidade e da liberdade de quem sofre essas investidas.

O Código Penal brasileiro é claro ao definir o que constitui assédio e importunação sexual. Mesmo assim, há uma dificuldade latente em reconhecer esses crimes em ambientes de trabalho, instituições de ensino e outras esferas sociais. Não raro, as vítimas veem suas denúncias desacreditadas, sendo tratadas com ceticismo e enfrentando retaliações. No caso de figuras públicas, como o ministro Silvío Almeida, a responsabilidade é ainda maior, pois essas pessoas ocupam cargos que simbolizam a proteção de direitos fundamentais. Quando um líder que deveria representar a defesa dos direitos humanos é acusado de assédio sexual, a contradição é gritante e o impacto dessas denúncias se estende a toda a sociedade.

A opressão que as mulheres sofrem no Brasil vai muito além de um caso isolado. Dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública mostram que, em 2023, mais de 40 mil casos de importunação sexual foram registrados, e mais de 8 mil de assédio sexual. Esses números representam apenas a ponta do iceberg, pois muitas vítimas ainda temem denunciar, seja pela falta de confiança no sistema, seja pelo medo de represálias. O ciclo de violência que começa com assédios e importunações é explicado por diversas promotoras de Justiça como a primeira etapa de um processo que pode culminar em feminicídios, se não for interrompido a tempo. A violência contra a mulher no Brasil é uma realidade alarmante e inaceitável, e precisa ser tratada com seriedade por toda a sociedade.

Além da questão criminal, o assédio sexual carrega um fardo psicológico e emocional para as vítimas. O ambiente de trabalho ou estudo, que deveria ser um espaço de desenvolvimento e oportunidades, torna-se um local de medo, insegurança e silêncio forçado. A lei 14.540,

que cria o Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual na administração pública, e a Lei 14.457/22, que obriga empresas a estabelecerem canais de denúncia para casos de assédio moral e sexual, são passos importantes para enfrentar essa questão, mas ainda insuficientes. É fundamental que haja uma mudança estrutural, em que as mulheres possam se sentir seguras ao relatar casos de abuso e que seus relatos sejam tratados com a devida seriedade e urgência.

Não podemos ignorar que os crimes sexuais no Brasil são, em sua grande maioria, cometidos por homens contra mulheres. Essa realidade reflete um padrão de poder e dominação que precisa ser quebrado. A palavra das mulheres deve ser ouvida e valorizada, pois ignorar suas vozes é perpetuar a violência. Canais seguros de denúncia, proteção às vítimas e a responsabilização dos agressores são pilares essenciais para transformar essa realidade.

O caso envolvendo o ministro Silvío Almeida reforça a necessidade de tratar essas questões com rigor. O afastamento imediato de figuras públicas acusadas de assédio, até que as investigações sejam concluídas, é uma medida fundamental para garantir a integridade do processo e a segurança das vítimas. A sociedade espera que todas as denúncias sejam investigadas com imparcialidade e rigor, independentemente do cargo ou da influência do acusado.

Para avançar, precisamos de uma cultura de respeito, onde o consentimento é a base de todas as interações e onde o corpo das mulheres é visto como inviolável. O machismo precisa ser confrontado em todas as suas formas, e isso inclui reconhecer e punir aqueles que utilizam sua posição de poder para subjugar e violar o direito à liberdade e à dignidade feminina.

O caso de assédio envolvendo o ministro Silvío Almeida levanta questões profundas sobre a opressão que as mulheres enfrentam diariamente no Brasil. O machismo estrutural em nossa sociedade perpetua a violência e o silenciamento de vítimas, e isso ocorre em todos os níveis, inclusive nas esferas mais altas de poder. O fato de um caso como esse ter sido mantido em silêncio por tanto tempo, dentro de uma posição tão privilegiada e influente, revela um problema ainda mais grave: o silêncio dentro dessas esferas de poder não só é alarmante, como representa um mal institucionalizado. Não seria necessário expor a vítima ou as vítimas, mas ignorar o problema contribui para sua perpetuação, criando um ciclo de impunidade e invisibilidade. Se um caso como esse é silenciado em cargos tão altos, o que não ocorre em instâncias menores e mais vulneráveis da sociedade?

A sociedade espera que as denúncias sejam apuradas com rigor, e que, caso seja condenado, o ministro responda igualmente com rigor. O silêncio não pode continuar sendo cúmplice da injustiça.

***Vice-governadora do Distrito Federal**

EDITORIAL

Os ‘companheiros’ que atrapalham o governo

Alguns falam que político quando entra em terceiro mandato normalmente não vai bem. Neste governo Lula 3, a dificuldade começou logo na largada, na composição do ministério, para buscar votos no Congresso, já que ele é mais para o lado do conservadorismo do que para o eixo político do PT. Lula deixou os principais ministérios para sua base e nomes de confiança. Aqueles aos quais poderia negociar, entregou para os partidos. Porém, ao longo do governo, as legendas começaram a pressionar por mais espaço e, consequentemente, trocar foram feitas e algumas pastas criadas ou turbinadas para angariar votos em matérias importantes tanto na Câmara quanto no Senado. Todavia, o que mais está atrapalhando Lula 3 não são propriamente estas composições, e sim os escândalos dentro do próprio Planalto e na Esplanada.

O mais recente se deve ao caso de assédio sexual envolvendo o ex-ministro dos Direitos Humanos, Silvío Almeida. Além da denúncia da ONG Me Too, há uma denúncia da ministra da Igualdade Racial, Aniele Franco, feita a partir de um episódio em uma reunião ministerial em 2023, na qual Silvío Almeida teria passado a mão nas pernas de Aniele, dados beijos e ter dito palavras um pouco incon-

venientes para a ministra. O caso, que só explodiu por agora, ficou nos recônditos do Planalto, mas gerou desgaste interno, principalmente entre os aliados de Lula.

Não se pode esquecer também a questão do ministro das Comunicações, Juscelino Filho, indiciado pela Polícia Federal por desvio de verbas de emendas parlamentares, enquanto exercia o cargo de deputado, antes de ser nomeado para a Esplanada.

A baixa de mais uma pessoa na equipe ministerial prova o quanto está sendo difícil evitar desgastes neste governo, seja interno ou externo, pois ainda há a questão da Venezuela e Maduro, onde o Brasil está em cima do muro, pela questão pessoal de Lula com o atual presidente venezuelano e a pressão internacional para uma posição mais firme do país às eleições do vizinho sul-americano.

Resta saber como será o fim de 2024 com as eleições municipais e se uma reforma ministerial pode vir em 2025, já buscando apoios para a reeleição ou suporte para um candidato indicado, caso haja pressão interna como aconteceu com Biden nos EUA. Contudo, ao que tudo indica, deve ter gente no Planalto torcendo para mais nada de grave acontecer e o ano terminar logo.

O triste ‘mar’ enfumaçado de Brasília

Em seus primeiros dias após a fundação em 1960, um dos pontos de resistência dos servidores públicos que antes serviam no Rio de Janeiro para se mudarem para a nova capital no Planalto Central era a inexistência do mar e das praias. O que fez o urbanista Lúcio Costa, um dos criadores da nova cidade, a dizer que “o céu é o mar de Brasília”.

Lúcio Costa foi o primeiro a se maravilhar com o céu de azul intenso. Que ganha inesperados contornos de diversas cores no seu por do sol. Nessa hora, o horizonte se confunde com tons que vão do vermelho ao verde, roxo, lilás. O brasileiro aprendeu a admirar tanto a sua praia celeste que hoje um dos pontos mais movimentados é a Praça do Cruzeiro, onde famílias se reúnem em piqueniques para apreciar o sol se por.

Tudo isso, no entanto, vem sendo ameaçado nos últimos dias. Longe do azul celeste intenso, o céu de Brasília anda acinzentado. Amarelado. Triste. Nada nítido. Tomado por uma forte e perigosa fumaça. O cheiro de algum fogo distante se entranha nas narinas das pessoas assim que elas saem de casa e adentram as ruas. Aliado ao forte calor e à seca intensa, que chegou a terríveis 7% de umidade relativa do ar no Gama na semana passada.

A tristeza da paisagem se agrava mais ainda com os problemas de saúde. Tosse, rouquidão, crises de asma, mal estar. Se é verdade que o brasileiro normalmente enfrenta tudo isso nos períodos de seca na cidade, a degradação ambiental com os incêndios agravou fortemente a situação.

Brasília não merece tamanha tristeza. Brasília é símbolo da modernidade e do poder de criação do homem brasileiro. Exemplo de civilização para o futuro. E um futuro poluído, de ar irrespirável, é tudo o que não queremos. Que retorne o mais rapidamente possível o “céu de Brasília, traço do arquiteto” cantado por Djavan. Como ele, é assim que gostamos da nossa capital.

Opinião do leitor

Congresso

Excelente coluna do Rudolfo Lago (02/09) revelando que as senadoras Eliane Gama (PSD-MA) e Soraya Thronicke (Podemos-MS) estão realmente decididas e já em campanha na disputa para suceder o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG). As senadoras são guerreiras. Vocacionadas para o bem público.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

HÁ 95 ANOS: DESFILE DA INDEPENDÊNCIA LOTA O CENTRO DO RIO

As principais notícias do Correio da Manhã em 8 de setembro de 1929 foram: Desfile de 7 de setembro lota a Avenida Central, sem

o príncipe Humberto. Senado norte-americano debate as reformas das tarifas fiscais. A situação na Palestina ainda não é de tranquilidade. Câ-

mara e Senado com sucessão presidencial e seus candidatos fazendo discursos comoventes e cativantes nas duas Casas Legislativas.

HÁ 75 ANOS: AUTORIDADES MUNDIAIS NO DESFILE DA INDEPENDÊNCIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 6 de setembro de 1949 foram: Chanceleres de EUA, Inglaterra e Canadá vão de-

bater soluções para a crise do dólar. Congresso boliviano fará uma investigação para saber se rebeldes estão recebendo dinheiro do estrangeiro.

Governo da Alemanha Ocidental começa a se estruturar. Parada da independência tem 30 mil homens e autoridades internacionais.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22775-057
Brasília: ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes -
Brasília - DF - CEP: 71.736-20
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.





MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



Cláudio Magnavita

dade privada e com a presença de Witzel.

Didê tem chamado atenção não apenas por propagar o seu protagonismo na indicação do novo comandante-geral, como também em outras nomeações. Tarciso apequena sua gestão ao permitir a influência do seu pseudo-padrinho.

Chama também a atenção a utilização da máquina do Instituto Região Metropolitana do Rio de Janeiro, que Didê preside, nas eleições de São João de Meriti, onde mantém sua base política e é vereador licenciado. A atuação eleitoral é contestada, por estar fora dos objetivos do Instituto.

ERROU O TOM - O margqueteiro Marcello Faulhaber tem errado o tom ao permitir que o seu candidato, o prefeito Eduardo Paes, passe a atacar pessoalmente o governador Cláudio Castro. Liderando as pesquisas, a campanha assinada por Faulhaber está trazendo um clima de antagonismo entre estado e a capital, algo negativo, já que o Rio perdeu muito com as rusgas de Garotinho com César Maia. A resposta de Castro foi educada e colocou a necessidade de se preservar, para interesse da cidade, a boa relação entre o Governo e o Município.

DIGA COM QUEM ANDAS...O advogado Luciano Volk é um dos nomes mais queridos da advocacia carioca e com grande prestígio em Brasília. Ultimamente, tem deixado muitos amigos

preocupados com o afloramento de uma relação de amizade com uma figura controversa, que vaza conversas de WhatsApp e até faz montagem de fragmentos de mensagens, para se dizer íntimo e influente no Rio. Ele tem insinuado laços com o advogado, mas que se passam apenas por uma folclórica convivência.

AUDITORES-FISCAIS EM OPERAÇÃO PADRÃO- Antes do feriado de Sete de Setembro, os auditores-fiscais da Receita Federal fizeram operação-padrão na quinta e na sexta-feira (5 e 6). Isso significou atuação mais rigorosa em aduanas e postos de fronteira visando tornar mais lenta a operação como forma de chamar a atenção para as suas reindicações. Os auditores da Receita estão entre as categorias do funcionalismo público que desde o início do ano andam às turras com o governo federal pela falta de reajuste de salário. Além do reajuste, os auditores-fiscais querem o chamamento da totalidade dos aprovados em concurso público e o fortalecimento do órgão. Novas ações poderão acontecer esta semana. A categoria está em estado de mobilização desde julho.

ANGRA, ‘CAPITAL DA ARTE’ - Angra dos Reis-RJ, na região da Costa Verde, será a capital da arte e da cultura durante 17 dias: receberá a 16ª edição da Festa Internacional do Teatro de Angra (FITA). O evento acontece de 13 e 29 de setembro e é considerado um dos mais importantes

festivals de artes cênicas do Brasil. Neste ano, 29 espetáculos estão programados e o ator Othon Bastos será o grande homenageado. Aos 91 anos de vida e 70 de carreira, ele subirá ao palco para apresentar o espetáculo “Não me entrego, não”, escrito e dirigido por Flávio Marinho. Nomes como Heloísa Perissé, Maria Clara Gueiros, Paulo Betti, Natália Lage, a Companhia Armazém e Alessandra Maestrini também vão se apresentar no evento.

CAMPANHA NO 7 DE SETEMBRO - O fim de semana foi movimentado para os candidatos às prefeituras da Região Serrana. Em Teresópolis, o candidato a prefeito Alex Castellar (PL), fez uma carreta pelas ruas da cidade, orientada e acompanhada pelo General Pazuello e o ex-presidente Jair Bolsonaro. Na semana passada, durante uma caminhada pela Várzea, acompanhado do governador Cláudio Castro, Castellar recebeu uma chamada de vídeo do ex-presidente Bolsonaro, ao qual deu seu apoio à campanha.

Candidato a prefeito de Três Rios, Vinicius Farah, assistiu aos tradicionais desfiles cívicos realizados pelas escolas públicas da cidade. Com concentração na Avenida Condessa do Rio Novo, Vinicius também promoveu uma caminhada durante o desfile, conversando com a população. “Parabenizo a todos os profissionais da educação que todo ano se dedicam para tornar as apresentações inesquecíveis. Vamos

O SILÊNCIO DO PLANALTO - Quando o agora ex-ministro Silvio Almeida surgiu como possível candidato ao STF, os casos de assédio foram levados ao Planalto. Por que não foram apurados? Esse é o ponto principal a ser investigado.

Cada vez mais parecidos

Na foto, feita pela coluna, nos bastidores do encontro do Esfera, os “irmãos” Leonardo Lobo e Guilherme Mercês: o atual e o ex-secretário da Fazenda do Estado do Rio. Os dois estão cada vez mais parecidos fisicamente. Mas só no visual. Lobo tem sido um defensor da reforma tributária, na qual ele vê uma grande vantagem competitiva para o Rio. Mercês trocou a Firjan pela Fecomércio RJ, onde atua como economista. A reforma, para o setor de serviços, é desastrosa. Um detalhe: comandar a Sefaz faz perder o cabelo. Nem implante resolve.

continuar lutando por um Brasil mais independente economicamente, com mais oportunidade e desenvolvimento para todos”, disse Farah.

Em Petrópolis, com o objetivo de conversar com a população e espalhar suas propostas de governo, o candidato Hingo Hammes (PP) caminhou por algumas comunidades de Nogueira. Também participou do desfile cívico no centro da cidade, que contou com estudantes de escolas municipais.

SORANZ EM QUEIMADOS - O secretário municipal de Saúde do RJ e deputado federal, Daniel Soranz, esteve no último sábado (07), no município de Queimados, ao lado do candidato a prefeito da cidade, Max Lemos (PDT). Durante ato político na praça Nossa Senhora da Conceição, no Centro, Max e Soranz não perderam a oportunidade em criticar severamente o esquema que burlava marcação de consultas na rede municipal de saúde, denunciado por vereadores da oposição. As denúncias, que já foram encaminhadas ao Ministério Público e também para a Polícia Federal, estão no cerne da campanha pela prefeitura. Afinal, a ex-secretária de Saúde, Marcelle Nayda (PSB), disputa uma das cadeiras do parlamento municipal na coligação do atual prefeito e candidato à reeleição, Glauco Kaizer (União). De acordo com as denúncias, o esquema teria anuência completa de Marcelle e outros servidores da secretaria,

Sérgio Cabral*

Rock in Rio

Em janeiro de 1985, o Brasil realizou o seu primeiro grande festival de rock, o Rock in Rio. Iniciativa da família Medina. De enorme tradição na realização de eventos promocionais, iniciada por Abraham Medina, pai do publicitário Roberto Medina e do ex-deputado federal Rubem Medina, e proprietário da rede de varejo “Rei da Voz”, cujo nome tem origem na forte amizade entre ele e o “cantor das multidões”, Francisco Alves. Abraham Medina liderava os grandes eventos no Rio, então capital federal e, depois, estado da Guanabara, de 60 a 75, do século passado. Os filhos levaram adiante o talento do pai, principalmente Roberto Medina, que passou a liderar a agência de publicidade Artplan. Rubem seguiu sua trajetória política como deputado federal. E não foram poucos mandatos. Tornou-se o decano na Câmara Federal até aposentar-se. O ano de 1984 foi de muita efervescência. Começou com a luta pelas eleições diretas para presidente da república. A emenda constitucional do De-

putado Dante de Oliveira foi derrotada por poucos votos. Daí surgiu a alternativa do Colégio Eleitoral, arapuca montada pela direita para a escolha indireta para presidente da república. Rubem Medina, que apoiava o regime militar, segue outros líderes da centro direita como Antônio Carlos Magalhães, Marco Maciel, Jorge Bornhausen, entre outros, que rompem com o regime e apoiam a candidatura pelo colégio eleitoral da chapa Tancredo Neves / José Sarney. Sarney era o representante desse segmento, inicialmente Frente Liberal, depois Partido da Frente Liberal, depois Democratas e, no momento, União Brasil, fruto da fusão com o PSL, ex-partido de Bolsonaro. Voltamos ao rock, mas com política. No burburinho da campanha quente de Tancredo contra Maluf, candidato da ditadura no colégio eleitoral, toda a simpatia da imprensa e da maioria da opinião pública era por Tancredo Neves. Pude participar desse momento extraordinário e ficamos preocupados quando Tancredo

deu uma declaração ruim sobre o Rock in Rio, no final de 84. Acácio Neves, seu neto e secretário particular, pediu auxílio aos que militavam na juventude em todos os segmentos para um grande evento, no Recife, de apoio a Tancredo. Em poucos dias, realizamos um grande show na praia da Boa Viagem, com milhares de jovens e a presença de centenas de de referência na juventude, desde artistas a desportistas. Um sucesso. A crise foi evitada. O Rock in Rio foi puro êxito e celebração. Janeiro de 1985 foi um mês consagrado de virada na história do Brasil. O maior festival de rock foi realizado nesse contexto. Com com shows memoráveis da banda Queen, James Taylor, Barão Vermelho, Paralamas do Sucesso, Lulu Santos, entre outras atrações internacionais e nacionais do rock brasileiro, que explodia de talentos naquela década. O festival transcorreu em paz e com muita celebração pela vitória de Tancredo/Sarney no colégio eleitoral. Era o começo da Nova República,

fruto da aliança do PMDB, trincheira principal da oposição ao regime e do PFL. O PT não soube compreender o momento e, não só se ausentou, como puniu com a expulsão do partido os lúcidos deputados que foram ao colégio eleitoral e deram seus votos a Tancredo-Sarney. Os Medina, assim como a TV Globo, eram oposição ao governo de Leonel Brizola no estado do Rio. Após o festival, Brizola desapropriou o terreno onde foi realizado o Rock in Rio. Em 1991, o festival voltou ao Rio, mas no Maracanã. Moreira Franco, governador do Rio, de 87 a 90, amigo dos Medina e oposição a Brizola, deixou tudo pronto para o evento no estádio, em janeiro de 91. Brizola retorna ao poder, mas as datas estão marcadas e o Rock in Rio é mantido no Maracanã, propriedade do governo do estado, pois o desgaste seria enorme para o líder gaúcho. Após dez anos sem evento, mais um voo de galinha, em 2001. O evento foi realizado na Barra da Tijuca, em propriedade

particular, e deu enorme prejuízo aos Medina. Foram mais anos sem festival. No início de 2010, recebi a visita dos Medina. Rubem, meu amigo, Roberto, e os filhos Roberta e Rodolfo. Nos mobilizamos pelo retorno do festival. Liguei para o prefeito, Eduardo Paes, e combinamos a antecipação da obra do Parque dos Atletas, obrigação nossa na matriz de infraestrutura para a realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016. Estabelecemos um valor substancial de suporte via lei de incentivo à cultura. Em 2011 retornava à nossa cidade o Rock in Rio. Os Medina, exilados do Rio pela incompetência de meus antecessores, realizaram nesse período os festivais Rock in Rio Lisboa e Rock in Rio Madri. Depois de 2011, o Rock in Rio foi realizado a cada dois anos, cada vez com maior sucesso. Parou, assim como o planeta, pela tragédia da COVID. Essa semana teremos Rock in Rio. No Parque Olímpico. Onde, infelizmente, o espaço tem sido mal utilizado durante o ano. O

Rock in Rio é uma exceção à regra. Grandes atrações internacionais e nacionais. Cada vez mais inclusivo e conectado com as bandeiras e causas da humanidade, como a questão ambiental e as injustiças sociais, o Rock in Rio tem tudo para ser mais um grande sucesso de público e energia. Tem grandes patrocinadores, já não depende de incentivos do poder público, o apoio promocional e a cobertura do Grupo Globo, e é marcado por grande profissionalismo, tendo como referência atual da família Medina a filha Roberta, talentosa e muito profissional. O grupo controlador da marca Rock in Rio não é mais a família Medina, mas sem eles, não tem festival. O Rio e o Brasil devem muito à família Medina. Pela exposição positiva de nosso país, pela economia aquecida pelo evento e pelo amor e resiliência na luta por um evento monumental e que leva no nome a cidade mais bela feita por Deus na Terra, o Rio de Janeiro.

***Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho**

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Janja está entre as pessoas que sabiam

Lula poderia ter evitado o escândalo?

De um modo geral, a avaliação que os integrantes do governo desejam passar é a de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva agiu rápido ao demitir Sílvio Almeida do Ministério dos Direitos Humanos. Mas o que, na verdade, muitos comentam nos bastidores é que Lula teria tido, no caso, oportunidades de ter agido antes e evitado um escândalo que, mesmo agora, mui-

tos avaliam com imenso potencial de desgastar o governo, os discursos e as estratégias da esquerda. O primeiro caso de assédio sexual do agora ex-ministro tendo como vítima a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco – primeiro, porque há a possibilidade de ter havido outros – foi em maio do ano passado. Algumas pessoas do entorno do presidente sabiam.

Janja

Entre os que sabiam, a primeira-dama, Janja da Silva. Anielle comentou o incômodo por que passava a pessoas do governo com quem tinha mais intimidade. Se entre elas estava a esposa do presidente, difícil, então, imaginar que Lula só tenha ficado sabido agora.

Ação

Ao saber, Lula poderia ter chamado Sílvio Almeida e convidá-lo a sair alegando alguma questão pessoal. Teria, assim, tomado uma ação antes que o escândalo viesse à tona. Agora, ainda que o caso viesse a ser conhecido, os efeitos sobre o governo seriam bem menos danosos.

Joédson Alves/Agência Brasil



O governo sangra com Juscelino Filho

Houve tentativa de evitar desgaste para o governo

Na reunião que teve na qual confirmou os casos de assédio, Anielle explicou que havia um constrangimento entre todos os que sabiam, porque sua intenção não era formalizar uma denúncia para que isso não produzisse desgaste para o governo. O problema é que isso deixou por esse tempo todo a possibilidade

de escândalo pairando no ar. Até porque, segundo apurou o Correio Político, há quem desconfie que outros episódios aconteceram. No primeiro, o ministro teria tocado a perna de Anielle, lhe dado beijos e dito coisas inconvenientes. Mensagens trocadas entre Sílvio Almeida e Anielle indicam a possibilidade de novos episódios.

Mensagens

As mensagens foram divulgadas pelo site Meio. O assédio aconteceu em reunião no Ministério da Igualdade Racial. Mas em uma mensagem, Sílvio Almeida comenta: “Eu não estava bêbado quando conversamos ontem no avião do PR... rsss”. PR é Presidente da República.

Inação

Quando o caso se tornou público, Lula agiu rápido. E teria sido duro com Sílvio Almeida. Mas se tudo já era de alguma forma conhecido, uma providência poderia ter sido tomada. Pode ter se repetido um tipo de inação de Lula em seu terceiro governo que incomoda.

Vestido

Em outro momento, Sílvio Almeida faz um elogio a um “vestido” em alguma ocasião usado por Anielle Franco. “Somos lindos, Anielle”, diz o ex-ministro. “E esse seu vestido é deslumbrante”, prossegue. Tais mensagens foram trocadas em setembro do ano passado.

Juscelino

O governo sangra praticamente desde o seu início com as denúncias contra o ministro das Comunicações, Juscelino Filho. Ele já foi indiciado pela Polícia Federal no caso do desvio de emendas parlamentares destinadas a Vitorino Freire (MA), onde sua irmã, Luana, é prefeita.

Lula Marques/ Agência Brasil



Sílvio foi demitido na sexta-feira após as denúncias de assédio sexual

Caso de assédio sexual abala o governo Lula

Sílvio Almeida é demitido após denúncia de Anielle Franco

Por Karoline Cavalcante e
Rudolfo Lago

Em maio de 2023, durante uma reunião no Ministério da Igualdade Racial, o então ministro dos Direitos Humanos, Sílvio Almeida, passou sua mão entre as pernas da ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco. Na mesma ocasião, lhe teria dado beijos e dito a ela palavras inconvenientes.

Em resumo, deu-se assim o episódio de assédio sexual envolvendo dois ministros do governo Luiz Inácio Lula da Silva, conforme o relato que foi feito por Anielle Franco a outras autoridades do governo. E que culminou com a demissão de Sílvio Almeida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva na sexta-feira (6). Agravava ainda a situação do ministro 14 outras denúncias de assédio sexual feitas à Organização Não Governamental (ONG) Me Too e ainda casos de assédio moral no ministério. E um vídeo, da professora universitária e candidata a vereadora na cidade de Santoi André (SP), Isabel Rodrigues, relatando situação muito semelhante à que foi contada por Anielle Franco.

Sílvio Almeida nega todas as acusações contra ele. Afirma ser vítima de uma armação e do peso de disputas políticas. Em sua defesa, antes de deixar o ministério, acusou o Me Too de ter interesse em uma licitação para a administração do Disque 100, canal para denúncias de violação de direitos humanos. Pessoas próximas a ele insinuam também disputas pelo protagonismo entre os dois na questão racial dentro do governo.

Nota dura

Uma dura nota do Palácio do Planalto selou o destino de Sílvio Almeida no Ministério dos Direitos Humanos.

“Diante das graves denúncias contra o ministro Sílvio Almeida e depois de convocá-lo para uma conversa no Palácio do Planalto, no início da noite desta sexta-feira (6), o presidente Lula decidiu pela demissão do titular da Pasta de Direitos Humanos e Cidadania. O presidente considera insustentável a manutenção do ministro no cargo, considerando a natureza das acusações de assédio sexual”, iniciou a Secretaria de Comunicação Social da Presidência

da República. “O Governo Federal reitera seu compromisso com os Direitos Humanos e reafirma que nenhuma forma de violência contra as mulheres será tolerada”, finalizou.

Na nota da Secom, também foi informado que a Polícia Federal abriu de ofício um protocolo inicial de investigação sobre o caso e a Comissão de Ética Pública da Presidência da República abriu procedimento preliminar para esclarecer os fatos.

Denúncias

As informações a respeito das denúncias de assédio sexual contra Sílvio Almeida foram inicialmente publicadas pelo colunista Guilherme Amado no site Metrôpoles. Logo, foram confirmadas pelo Me Too. Foram agravadas pelo silêncio inicial de Anielle. Um dia, depois, porém, ela tudo confirmaria em uma reunião com o ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinicius Carvalho; o advogado-geral da União, Jorge Messias; a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, e a ministra de Gestão e Inovação, Esther Dweck. Na reunião, Anielle detalhou como se deu a situação de assédio. E que outras situações também aconteceram.

Os ministros também conversaram com Sílvio Almeida, que afirmou ser vítima de uma “armação”, pois o Me Too teria sido prejudicado em um processo de licitação para a administração do Disque 100 (ferramenta do Ministério para denúncias de violação de direitos humanos). Adicionalmente, ele atribuiu o vazamento das denúncias do Me Too ao advogado Marco Aurélio de Carvalho, do grupo Prerrogativas.

Enquanto o governo apurava a situação, a candidata a vereadora na Câmara Municipal de Santo André, em São Paulo, Isabel Rodrigues (PSB), afirmou também ter sido vítima de assédio sexual pelo agora ex-ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Sílvio Almeida. Segundo ela, o episódio aconteceu em agosto de 2019, anos antes de ele assumir o Ministério. A exposição foi feita por meio de um vídeo no Instagram.

Isabel, que também é professora, fazia parte da Escola de Governo e mantinha uma rela-

ção de amizade com Sílvio. Em seu relato, ela afirma que, em um almoço, foi assediada pelo atual chefe da pasta de direitos humanos. A candidata disse que não denunciou anteriormente por medo.

“Sentei do lado dele e não sei por qual motivo ele se achou no direito de invadir as minhas partes íntimas sem o meu consentimento. A violência sexual sofrida há cinco anos foi tema em sessões de terapia. Foi tema de conversas com minhas irmãs e amigos mais próximos. Pensei muitas vezes em denunciar. Não o fiz por vários motivos, e o motivo maior foi o medo de isso voltar contra mim. Sílvio tem o conhecimento da lei e poderia facilmente fazer as coisas mudarem de rumo”, contou Isabel.

A ONG Me Too informou que as vítimas autorizaram a divulgação das denúncias, mas não quiseram se identificar.

“A organização de defesa das mulheres vítimas de violência sexual, Me Too Brasil, confirma, com o consentimento das vítimas, que recebeu denúncias de assédio sexual contra o ministro Sílvio Almeida, dos Direitos Humanos. Elas foram atendidas por meio dos canais de atendimento da organização e receberam acolhimento psicológico e jurídico”, informou a Me Too.

Silêncio

O caso é interpretado como a maior crise vivida até agora pelo terceiro governo Lula. E uma crise também no campo das esquerdas e da defesa dos direitos humanos, dado o perfil dos envolvidos. O advogado, filósofo e professor universitário Sílvio Almeida era, até a denúncia, um dos nomes mais respeitados na defesa dos direitos humanos e no combate à desigualdade racial. Da mesma forma, Anielle Franco, formada em jornalismo e inglês, é nome destacado também na defesa da igualdade racial, além de ser irmã da vereadora Marielle Franco, assassinada no Rio de Janeiro em 2018.

O peso das reputações talvez tenha produzido uma espécie de pacto de silêncio em torno do que acontecia antes do escândalo estourar. Pessoas mais próximas a Anielle dentro do governo e no entorno do presidente já sabiam do que

acontecia. Entre elas, a primeira-dama Janja da Silva, o que leva a supor que Lula também já tinha conhecimento.

O ex-secretário nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente Ariel de Castro Alves afirmou ao jornal O Estado de São Paulo que o governo sabia das denúncias de assédio contra Sílvio Almeida desde pelo menos janeiro deste ano. “Na época, foi difícil de acreditar, mas ouvi colegas do movimento negro e do ministério que confirmaram e falaram que as situações eram reiteradas”, disse ele.

Sílvio nega

Por meio de nota divulgada antes da demissão, o ex-ministro negou as acusações e afirmou que “quaisquer distorções da realidade serão descobertas e receberão a devida responsabilização”.

“Repudio com absoluta veemência as mentiras que estão sendo assacadas contra mim. Repudio tais acusações com a força do amor e do respeito que tenho pela minha esposa e pela minha amada filha de 1 ano de idade, em meio à luta que travo, diariamente, em favor dos direitos humanos e da cidadania neste país. Toda e qualquer denúncia deve ter materialidade. Entretanto, o que percebo são ilações absurdas do único intuito de me prejudicar, apagar nossas lutas e histórias, e bloquear o nosso futuro”, disse Almeida.

Redução de danos

Desde sexta-feira, o governo trabalha para, agora, tentar reduzir os danos. Segundo as informações, Lula pensa em colocar no lugar de Sílvio Almeida agora uma mulher negra. Manteria, assim, o mesmo equilíbrio racial e ao mesmo tempo reduziria críticas que sofre desde o início do governo pela baixa representação feminina em seu governo.

O nome mais cotado é o da educadora e deputada estadual pelo PT em Minas Gerais Macaé Evaristo. Macaé foi secretária de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão no Ministério da Educação entre 2013 e 2014 no governo Dilma Rousseff. A ex-reitora da Universidade Federal de Minas Gerais Nilma Lino Gomes é também cogitada.

CCJ votará projeto que anistia presos de 8/1

Agenda da Câmara também tem reunião da Comissão da Voepass

Por Gabriela Gallo

Apesar de a líder da minoria na Câmara dos Deputados, deputada Bia Kicis (PL-DF), ter anunciado que a oposição obstruirá os trabalhos na Câmara como forma de pressão para que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), encaminhe o pedido de impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes após a decisão de suspender o “X” (antigo twitter) no Brasil, o cenário desta semana deve ser diferente. Em nota divulgada na sexta-feira (6), a presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Caroline De Toni (PL-SC), informou que a comissão continuará atuando em meio a obstrução da oposição, com pautas definidas para serem avaliadas nesta semana.

A parlamentar confirmou que a comissão discutirá nesta semana o Projeto de Lei que concede anistia aos presos envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023. A previsão é que o texto seja apreciado nesta terça-feira (10) e seja a única pauta do dia. O projeto visa corrigir eventuais excessos praticados pelo poder Judiciário nos julgamentos dos envolvidos nos atos – principalmente casos de abusos, ilegalidades e injustiças cometidas nas condenações, na visão dos autores do projeto. A presidente da CCJ, que também é da oposição, reiterou que o projeto é para impedir que a Suprema Corte “atue de forma absoluta”.

Também na mesma linha estão as proposições que visam limitar os poderes do STF. Assim, ao que tudo indica, a

PL define esta semana quem apoiará para a Câmara

Por Gabriela Gallo

Em meio às discussões sobre o candidato que irá suceder a presidência da Câmara dos Deputados, nesta segunda-feira (9) às 18h, a bancada do Partido Liberal (PL) se reunirá para discutir quem apoiará para suceder Arthur Lira (PP-AL) no comando da Câmara dos Deputados. A reunião acontecerá na última semana de esforço concentrado da Casa antes das eleições municipais. Não há previsão para quando Lira anunciará oficialmente o candidato que apoiará.

Ainda com forte influência do ex-presidente Jair Messias Bolsonaro (PL), a sigla tende a emprestar seus votos para aquele que tiver o apoio de Arthur Lira. Inicialmente, a expectativa é que fosse no então candidato favorito do atual presidente da Câmara, o líder do União Brasil, Elmar Nascimento (BA). Todavia, o recente favoritismo do deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), pode mudar os planos. Se Lira, de fato, declarar o apoio ao líder do Republicanos, a expectativa é que o PL vote com ele.

Com 95 deputados, o PL é a maior bancada da Câmara e, consequentemente, os votos da sigla serão decisivos para definir a nova pessoa a ocupar a principal cadeira da Mesa Diretora.

Aliança

A candidatura de Hugo



Caroline de Toni quer discutir anistia aos presos de 8 de janeiro

obstrução pretendida pela oposição seria apenas para outros temas fora da esfera da briga com o Judiciário, como a reforma tributária.

“A separação de poderes e o equilíbrio são fundamentais para a nossa democracia. As PECs [Propostas de Emenda a Constituição] 28 e 8 e os PLs [Projetos de Lei] já discutidos nas últimas semanas, visam trazer a paz e a harmonia entre os poderes, colocando cada um no seu lugar e com a sua competência, conforme prevê a Constituição Federal. Já, o PL da Anistia é uma oportunidade de restaurar os direitos daqueles que foram injustamente perseguidos”, afirmou Caroline De Toni.

Voepass

Além da CCJ, também nesta terça-feira a Comissão Externa sobre Acidente Avião Voepass Linhas Aéreas dá continuidade aos trabalhos. A comissão externa, aberta pelo

presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), foi criada como uma investigação vinda do Parlamento para acompanhar as investigações sobre o acidente com o avião da empresa aérea, que caiu em Vinhedo, interior de São Paulo, e matou 62 pessoas. Na sessão de terça, a comissão ouvirá representantes do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), que divulgou o primeiro relatório sobre o acidente na sexta-feira (6).

Analistas avaliavam que a formação de gelo no avião pode ter sido um fator que gerou a queda. Porém, nesta sexta-feira, a Força Aérea Brasileira (FAB) divulgou o relatório preliminar do acidente. E o documento, elaborado pelo Cenipa, declarou que o avião tinha as licenças necessárias (e atualizadas) para voar. Além disso, os pilotos presentes na aeronave tinham os treinamentos específicos para voos em condições de gelo realizados em simuladores, assim

como também estava previsto que o avião enfrentaria zona de formação de gelo em sua rota. Ainda não há data confirmada para quando o relatório final do caso será divulgado.

Senado

Nesta segunda-feira (9), será apresentado o pedido de impeachment contra o ministro do Supremo Alexandre de Moraes. O documento foi elaborado por deputados federais e representantes da sociedade civil, que solicitam a retirada no magistrado alegando abuso de poder. Em audiência com a imprensa na última semana, senadores da oposição confirmaram que não assinaram o documento porque eles serão os julgadores em uma possível comissão de impeachment.

Na terça-feira, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) da Casa dará continuidade às audiências públicas para debater a reforma tributária (PLP 68).

põe o bloco com PSD, Republicanos e Podemos. E considerando as atuais negociações na Câmara, a tendência é que o MDB apoie Hugo Motta.

Hugo Motta

Em seu quarto mandato, Motta saiu de esquecido a favorito na disputa por ter um perfil conciliador e avaliado como um parlamentar que consegue negociar com diversos partidos de alas diferentes.

Motta acabou crescendo diante do impasse entre os nomes que estavam na disputa.

Elmar, o favorito de Lira, sempre sofreu oposição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que preferia Antônio Brito, que não era aceito por Lira. Marcos Pereira tentava correr como alternativa, mas não angariava os apoios necessários. Abriu mão da candidatura para Motta.

Ele hoje tem a simpatia tanto de Lula quanto do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Elmar, porém, sente-se traído por Lira nessa negociação. E não abre mão de seguir tentando sua candidatura. Tem nesse sentido o apoio do seu partido, o União Brasil.

No caso, pesa contra o União o fato de ser o favorito para presidir o Senado o presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Davi Alcolumbre (União-AP). O partido dificilmente ficará com o comando das duas Casas.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA



Deputado virou favorito para presidir a Câmara

Hugo Motta iniciou conversas com a esquerda

De azarão a favorito para conquistar a presidência da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB) não perdeu tempo desde que seu nome entrou na lista de candidatos. Desde a semana passada que ele tem feito contato com colegas sem discriminar posições políticas.

Na tarde de sexta, ele telefonou para Jandira Feghali (PCdoB-RJ), pediu para

que ela marcasse uma conversa com a bancada do partido. A deputada concordou com a reunião, mas acha importante que o PT e o PV — que integram uma federação com o PCdoB — também participem das negociações. Jandira evita antecipar uma posição, ressalta que Antonio Brito (PSD-BA) e Elmar Nascimento (União Brasil-BA) não retiraram suas candidaturas.

Ampliação

Ela diz ser importante que o futuro presidente ajude a ampliar a base do Planalto na Câmara — frisa que o Republicanos integra o ministério de Lula (PT). Ela admite uma resistência a Elmar, já que o União não costuma entregar muitos votos para o governo.

Estabilidade

Jandira reconhece que a esquerda não tem força para indicar candidato cargo, mas afirma ser importante que o escolhido garanta estabilidade para o governo. Lembra o caso de Eduardo Cunha que, ao ser contrariado, iniciou o processo de impeachment de Dilma Rousseff.



Elmar contava com o apoio do presidente da Câmara

Lira enfrenta a irritação do amigo Elmar Nascimento

O aval à candidatura de Motta virou um problema político e pessoal para o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Elmar Nascimento, que contava com a indicação, não se conforma de ter sido preterido pelo amigo e insiste em tentar o cargo.

Em sua defesa, Lira tem dito que nunca se comprometeu a dar apoio a

Nascimento, que é seu amigo. Repete que, ao longo dos últimos meses, sempre disse que ficaria ao lado do candidato que conseguisse se viabilizar. Um objetivo que foi atingido por Motta, líder do Republicanos, quando Marcos Pereira (SP), presidente do partido, não conseguiu o apoio do PSD.

Alívio

A última pesquisa do Datafolha foi recebida com alívio e esperança pela campanha do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), candidato à reeleição. A oscilação de três pontos para cima demonstrou que sua candidatura continua viva e competitiva.

TV Nunes

Havia o temor de que Pablo Marçal (PRTB), seu rival direto na busca de votos da direita, desaparecesse. Políticos aliados atribuem a recuperação, principalmente entre os mais pobres, à influência de TV — avaliam que, na periferia, essa propaganda ainda é bem relevante.

Ter ou não ter

A recuperação de Nunes mesmo sem ajuda de Jair Bolsonaro gerou dúvida sobre a necessidade de participação mais efetiva do ex-presidente, que andou acenando para Marçal. O prefeito sempre temeu ser contaminado pela rejeição ao ex-ocupante do Planalto.

Tarcísio

Mas Nunes continua empenhado em ter um aval mais explícito de Bolsonaro, teme ficar fora do segundo turno. O grupo em torno de Nunes ressalta, porém, a importância do apoio que tem sido manifestado pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

CORREIO ECONÔMICO



Juros 'siderais' e isenção de IR alimentam renda fixa

Investimento em renda fixa cresce 10,1% para R\$ 267,2 mi

A combinação 'perfeita' de taxa de juro em dois dígitos, com isenção de IR (Imposto de Renda) está fazendo a 'festa' do investidor em renda fixa, aplicação cujo investimento saltou 10,1% no primeiro semestre (1S24), o equivalente a R\$ 267,2 bilhões, aí considerados os fundos de renda fixa, FIDC, títulos privados e CDBs. A busca de rentabilidade, face à expansão inflacio-

Híbrido 'fatura'

Já o segmento híbrido (fundos multimercados, cambial, fundos e ETFs, fundos de índice negociados em bolsa), este 'faturou' mais R\$ 48,2 bilhões, do varejo, acumulando alta de 13,9%, no semestre – montante de R\$ 350,8 bilhões no total da indústria de investimentos.

'Estrela sobe'

Entre produtos de renda fixa, o CDB (Certificados de Depósito Bancário) figura como a 'grande estrela', com 31,2% dos investimentos em títulos e valores mobiliários. Pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC), o CDB subiu 13%, em novas aplicações, de janeiro a junho.



'Pico' do rendimento do trabalho foi atingido em abril

Renda do trabalho sobe 5,8% no segundo trimestre (2T24)

Em nova elevação trimestral, os rendimentos do trabalho no segundo trimestre deste ano (2T24) subiram 5,8%, ante o trimestre anterior (1T24), aponta estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), segundo o qual o rendimento médio real bateu o 'pico' de R\$ 3,255 em abril deste ano, mas recuou 2,1% para

Melhor idade

A maior expansão de renda, no quarto trimestre de 2022 (4T22) ocorreu na Região Nordeste (8,5%), entre trabalhadores acima de 60 anos (8,8%), e com ensino superior (5,7%), em contraste com o avanço 'fraco' (1,1%) entre trabalhadores com ensino fundamental incompleto.

Por gênero

Por gênero, as mulheres superaram os homens, com alta de 4,2% e de 2,5%, respectivamente no comparativo anual do quarto trimestre de 2023 (4T23). Mas a posição se inverteu no segundo trimestre (2T24), com alta de 6,2% para os homens e 5,2% para as mulheres.

Saldo negativo

A exemplo da tendência adversa recente, as retiradas da poupança superaram as aplicações em R\$ 398 milhões, em agosto, segundo relatório de poupança divulgado pelo Banco Central (BC), pois os brasileiros sacaram R\$ 352,163 milhões e aplicaram R\$ 351,765 milhões.

Saldo negativo II

No que toca às cadernetas em crédito imobiliário (SBPE), também houve saldo negativo, mediante depósitos de R\$ 302,365 bilhões e saques de R\$ 303,653 bilhões, com exceção do crédito rural, que teve aplicações de R\$ 49,4 bilhões, contra retiradas de R\$ 48,510 bilhões.

Governo 'atropela' Congresso para garantir mais tributação

'Volúpia fiscal' mira IOF e impostos de importação e exportação

Por Marcello Sigwalt

Não bastasse a 'acachapante' carga tributária que 'tunga' de trabalhador, ao menos três meses dos 12 que compõem o ano, somente para sustentar a ineficiente máquina pública (federal, estadual e municipal), o governo petista, seguindo o 'modus operandi' do Supremo Tribunal Federal (STF), agora ameaça 'atropelar' o Congresso Nacional, mediante a elevação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), do Imposto de Importação (II) e do Imposto de Exportação (IE), que prescindem do crivo político do Parlamento.

O argumento da hora é a 'necessidade de ampliar a arrecadação para fechar as contas em equilíbrio, no final do ano', quando, na verdade, se trata de uma falácia, uma vez que a meta de déficit primário zero requer (com banda de tolerância de 0,25 ponto percentual do PIB), sobretudo, competência para 'cortar despesas', tarefa que parece inviável ao Executivo, quanto



Sanha arrecadatória do Planalto não se detém por seguidos recordes de receita

mais a menos de um mês das eleições municipais, pleito essencial à sobrevivência política da casta petista para a disputa presidencial, logo ali, daqui a dois anos.

Tradutor perfeito da voracidade fiscal do 'partido da estrela solitária', uma de suas autoridades, sob a condição

óbvia do anonimato, definiu o formato da panaceia do Planalto: "Tem que pensar em alguma coisa que tenha impacto direto, que não tenha anualidade, noventa ou [precise de] aprovação do Congresso, alguma coisa extrafiscal".

Ante uma mídia pouco 'anthenada' com o avanço federal

sobre o contribuinte, a equipe econômica admite que estão 'em estudo' medidas arrecadatórias adicionais, na hipótese de as expectativas de receitas serem 'frustradas', a exemplo de 'ganhos' aquém do esperado, por conta da atuação do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf).

Medidas 'módicas' não garantem meta

A despeito da conquista de recordes recorrentes de receita, assim como medidas 'módicas', como a que congelou R\$ 15 bilhões, em vergas de ministérios, o fato é que a 'volúpia fiscalista' do Executivo é incapaz de garantir um 'ponto de equilíbrio' nas contas públicas. Enquanto a nova investida no 'bolso' do contribuinte não se consuma, o Planalto, além de fazer nova avaliação sobre o desempenho fiscal, prevista para o próximo

dia 20, aguarda com 'ansiedade' a aprovação do projeto de lei contendo 'medidas compensatórias' à republicana desoneração da folha de salários, como a captação de recursos de depósitos judiciais; coleta de dinheiro esquecido em contas bancárias e a repatriação de ativos no exterior. Neste caso, uma fonte especializada admitiu a aprovação de tais medidas demandará a edição de normativos, editais e novos programas, além de

acionar a Advocacia-Geral da União (AGU).

Levando em conta projeções do boletim Focus, o mercado classifica como 'incerta' a capacidade do governo de alcançar a meta fiscal zero. Em lugar disso, o mercado prevê um déficit de 0,6% do PIB este ano.

A equipe econômica, embora reconheça que o cenário é desafiador, tem pregado que o objetivo será buscado 'a todo custo', disse a fonte. "Para fe-

char o fiscal este ano vamos fazer um esforço grande, não abrimos mão", afirmou.

A ideia que fica patente, pela observação de um interlocutor independente, é que o compromisso do governo é passar a imagem de desempenho irretocável em matéria fiscal, mas que não encontra 'eco' na análise realista dos especialistas do mercado. Pelo contrário, fica claro que a meta de zeragem do déficit não será atingida.

Governar fora do orçamento virou 'moda'

Observador atento das escaramuças palacianas que garantam recursos, nessa reta final da campanha eleitoral municipal, o gestor da Verde Asset, Luis Stuhlberger, em carta divulgada nesta sexta-feira (6), é bem direto no diagnóstico da situação fiscal atual.

Partindo do princípio de que é preciso atingir a meta de resultado primário 'custe o que custar', Stuhlberger entende que o Executivo tem apresentado "todo tipo de subterfúgios e criatividades", alardeando novos programas de transferência de renda, como Vale Gás e o 'Pé de Meia', que requerem fontes de receitas permanentes.

Frente à constatação da irreidade de tais propostas, o gestor da Verde sentenciou: "Voltamos à era da política pública feita fora do Orçamento, alimentando a criação de um sem-número de fundos e outras tecnologias paraísais que pa-



Stuhlberger: cortes nos EUA podem não favorecer emergentes

reciam ter ficado num passado nem tão remoto". Em outro trecho da carta mensal que assina, ele completa: "Ao fim e ao cabo, a ação do governo tornou a métrica de déficit fiscal primário uma variável pouco relevante para os mercados. A preocupação crescente com o nível e a

trajetória da dívida pública brasileira nos parece a consequência inevitável".

A despeito das trapalhadas governamentais para atingir seus compromissos políticos inconfessáveis, as ações brasileiras conseguiram a façanha de apresentar um desempenho

positivo no mês passado, mas sob o impulso externo, ante à perspectiva de corte iminente de juros pelo Federal Reserve (Fed), o bc dos EUA. Entretanto, cética, a Verde entende que a expectativa de que o afrouxamento monetário ianque deslocará capitais para os mercados emergentes é 'exagerada'.

Sobre esse eventual cenário 'positivo', a carta da gestora se mantém 'realista':

"Não acreditamos que isso supere os fundamentos preocupantes e o ciclo de alta de juros prestes a ser iniciado pelo Banco Central do Brasil e, por isso, aproveitamos o movimento para vender parte de nossas posições de ações [em setores domésticos cíclicos] e para iniciar hedges, que de maneira agregada levam o fundo à sua menor exposição a bolsa brasileira desde 2016". Segundo ele, agosto foi muito 'volátil' aos mercados globais. (M.S.)

'Jabuti' custará R\$ 24 bi ao consumidor

Um 'jabuti', aprovado de última hora, por meio de emenda pelo Senado, na última quarta-feira (4), com o intuito de beneficiar geradores de energia solar – que não precisariam de qualquer apoio financeiro – deverá impor um custo adicional de R\$ 24 bilhões nas contas de luz, a serem pagas pelo consumidor, no amplo período de 2024 a 2045. A tramaio financeira se tornou possível, por meio de um adendo ao projeto

de lei que visa reduzir as emissões de veículos.

A gravidade da iniciativa, sem qualquer transparência política ou midiática, implicará custo adicional de R\$ 1 bilhão aos consumidores por um período de 20 anos, visando 'garantir' que algumas empresas de GD (geração distribuída) sejam beneficiadas. Tal projeção consta de documento da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) enviado ao

MME (Ministério de Minas e Energia).

A medida, inserida de 'afo-gadilho' pelo senador Irajá (PSD-TO), ao projeto de lei do Combustível do Futuro, pode ser definido como 'jabuti', uma vez que não tem qualquer correlação com o tema central. Como foi aprovado, o projeto seguiu para a Câmara.

Segundo a lei 14.300 – 'Marco Legal da Micro e Minigeração Geração Distribuída,

de 2022' – esses geradores precisam concluir as obras em, até 12 meses, após a aprovação do projeto pelas distribuidoras de energia elétrica. Tal prazo foi ampliado pelo 'jabuti' para 30 meses.

O efeito prático da prorrogação é o de permitir alterar o enquadramento de um grupo de empreendimento, para ampliar o número de projetos com desconto total sobre os custos tarifários. (M.S.)

CORREIO ESPORTIVO

Brasil fica no top 5 em Paris e faz campanha histórica

Delegação termina Jogos Paralímpicos em sua melhor colocação

Alexandre Schneider/CPB



Carol Santiago terminou como a maior medalhista paralímpica brasileira da história

Depois do fim das provas com brasileiros neste domingo (8) nas Paralimpíadas de Paris-2024, o Brasil festejou os recordes em sua melhor edição paralímpica da história.

O Brasil teve seu melhor desempenho na história em pódios e primeiros lugares conquistados: foram 25 medalhas de ouro, 26 de prata e 38 de bronze.

Os recordes anteriores de medalhas ocorreram em Tóquio e foram superados: o recorde de medalhas douradas, já que foram 25 ouros em Paris, contra o recorde de 22 em Tóquio.

Ao todo, foram 88 pódios, pulverizando os recordes de Tóquio e do Rio de Janeiro, que tiveram 72 medalhas com o Brasil.

O Brasil também obteve medalhas em dois esportes que nunca tinham subido ao pódio antes: no tiro paralímpico, em que ganhou a prata com Alexandre Galgani, e o para-badminton, em que Vitor Tavares ganhou o bronze.

“O resultado dos Jogos foi excepcional. Campanha com 89 medalhas, que poderia ter sido ainda melhor, já que perdemos duas provas por 2 centésimos. Estou muito orgulhoso, foi irretocável. Nossa meta era ficar entre os oito, ficamos no top 5. É muita felicidade e sensação de que o trabalho vale a pena”, destacou Mizael Conrado, presidente

do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB).

Modalidades em alta

Nos esportes onde o Brasil costuma trazer um grande número de medalhas, o número aumentou: a natação foi de 23 medalhas em Tóquio-2020 para 26 em 2024. Já o atletismo, um dos carros-chefes do projeto brasileiro, foi de 28 na edição anterior para 36 em 2024.

A posição no quadro de medalhas só não foi melhor por causa de derrotas inesperadas, como o futebol de cegos, que ficou “somente” com a medalha de bronze após cinco ouros consecutivos, e algumas derro-

tas em esportes coletivos, como no goalball, que só teve o bronze masculino, e no vôlei sentado, que não trouxe medalhas.

Para o presidente do Centro Paralímpico Brasileiro (CPB), o resultado se iniciou com um projeto de mudança estratégica na seleção dos atletas e com uma mudança na ideia do Centro, que colocou a inclusão em primeiro lugar, procurando novos atletas em todos os cantos do país.

“Não dá para falar do resultado de agora sem falar de 2017, com o início do planejamento estratégico. Esse plano foi uma bússola ao longo dos últimos 8 anos, e foi ele quem nos guiou até aqui. Esse plano

trouxe uma mudança muito importante na estratégia do CPB. Primeiro, ele traz a inclusão como centro do nosso propósito, sai da periferia, e a gente deixa de fazer a inclusão com a repercussão do esporte, e passa a ter essa inclusão na nossa missão. A gente muda também a lógica do desenvolvimento esportivo, então a gente passa a ir até os atletas, já que o CPB organizava os campeonatos e selecionava os melhores, e confirmava nossas seleções. E a gente entendeu que esse modelo havia chegado no limite, e a gente precisava mudar a lógica do desenvolvimento e ir até as pessoas.”

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

María Corina deixa recado

‘González tomará posse na data marcada como presidente venezuelano’

A líder da oposição da Venezuela, María Corina Machado, afirmou que Edmundo González — candidato que disputou a eleição presidencial contra o ditador Nicolás Maduro — tomará posse na data prevista. A declaração foi feita neste domingo (8), um dia depois de do ex-diplomata deixar Caracas.

Em nota, María Corina disse que o regime de Maduro desencadeou uma brutal onda de repressão “que incluiu todo tipo de ataques contra o presidente eleito e seu entorno” após o pleito.

“Sua vida estava em perigo, e as crescentes ameaças, intimações, ordens de prisão e até mesmo as tentativas de chantagem e coerção das quais foi alvo demonstram que o regime não tem escrúpulos nem limites em sua obsessão de silenciá-lo e tentar fazê-lo ceder”, prosseguiu ela. “Diante dessa brutal realidade, é necessário para a nossa



Reuters/Folhapress

María Corina Machado e Edmundo González durante protestos

causa preservar sua liberdade, sua integridade e sua vida.”

María Corina acrescentou que a perseguição do regime venezuelano contra ela e seus aliados é mais uma evidência de seu “caráter criminoso, que os deslegitima e afunda cada vez mais”. Ela acusa a ditadura de tentar

dar um golpe de Estado.

“Em 10 de janeiro de 2025, o presidente eleito Edmundo González Urrutía será empossado como presidente constitucional da Venezuela e comandante em chefe da Força Armada Nacional. Que isso fique muito claro para todos: Edmundo lutará

de fora junto à nossa diáspora e eu continuarei fazendo isso aqui, junto a vocês. Serenidade, coragem e firmeza! Venezuelanos, lutaremos até o fim, e a vitória é nossa.”

A data citada pela líder é aquela prevista na Constituição para a posse do novo presidente.

China encerra adoção de crianças por estrangeiros

A China anunciou o fim da adoção de crianças chinesas por estrangeiros, encerrando uma prática iniciada em 1992 criada em parte para lidar com o aumento no abandono infantil por consequência da política de filho único.

Ao longo dos mais de 30 anos, mais de 160 mil crianças foram adotadas por famílias de diversos países do mundo -a maioria, cerca de 82 mil, para os EUA. Essas crianças costumavam ser meninas ou portadoras

de alguma deficiência, uma vez que normas culturais chinesas levaram a uma forte preferência por meninos durante a política de filho único.

A porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Mao Ning, disse que o governo adotou novas políticas para se alinhar com o avanço da questão internacionalmente. Muitos países têm aumentado restrições à adoção internacional, motivados por relatos de abuso e negligência das crianças adotadas.

Israel mata ativista dos EUA na Cisjordânia

Uma cidadã dos Estados Unidos foi morta por tropas de Israel enquanto participava de um protesto pacífico contra a expansão de assentamentos israelenses na Cisjordânia ocupada, informou a ONU.

Segundo as Nações Unidas, Aysenur Ezgi Eygi, 26, de nacionalidade turca e americana, foi baleada na cabeça por soldados que reprimiam a manifestação. Médicos palestinos já haviam confirmado a morte.

“Uma ativista americana

solidária [com os palestinos] chegou ao hospital com um tiro na cabeça e anunciamos seu martírio por volta das 14h30”, afirmou Fuad Nafaa, diretor do hospital Rafidia, de Nablus.

Nafaa afirmou à Reuters que a mulher chegou ao hospital em estado crítico, com uma lesão grave na cabeça. “Tentamos realizar uma operação de ressuscitação nela, mas infelizmente ela morreu.”

O governo americano busca mais informações.

GRAMADO

Roberto Gomide, presidente da empresa que cuida do gramado da Neo Química Arena, espera que o campo esteja ‘bem razoável’ para o próximo jogo da equipe após a realização da partida da NFL, na última sexta (6), que criticou o gramado do jogo. A preparação para o próximo jogo do Corinthians já começou. Na próxima quarta-feira (11), o Timão recebe o Juventude, na Neo Química Arena, pelo jogo de volta das quartas de final da Copa do Brasil.

HMB Comunicação/ Neo Química Arena



Gramado preocupa Corinthians

Estanguet mudaria o tempo

“Essa é fácil responder: o tempo.” Tony Estanguet, presidente do comitê organizador de Paris-2024, não titubeou quando lhe perguntaram o que teria mudado, se pudesse, nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos. “Odiei o tempo.

Para nós foi muito difícil gerir a cerimônia de abertura e muitos dias de competição em que tivemos que lidar com a chuva forte. Foi a parte mais estressante.” A chuva comprometeu a qualidade das águas do rio Sena.

Uniformes

O Vasco estendeu seu contrato com a fornecedora de materiais esportivos Kappa até maio de 2025. Enquanto busca uma nova fornecedora, o clube não quer jogar com camisas ‘tampões’.

Ironia

Nas redes, John Textor ironizou o pedido do Flamengo de Fair Play Financeiro com uma foto de um manequim com o uniforme do Fla e um boné do Botafogo, citando as diferenças de valores das peças.

Convocado

Com o corte de Éder Militão da Seleção Brasileira, Dorival Júnior convocou o zagueiro Fabrício Bruno, do Flamengo, para substituí-lo no jogo contra o Paraguai pelas Eliminatórias para a Copa do Mundo.

Casa cheia

O jogo de ida das quartas da Libertadores contra o Atlético-MG terá casa cheia. O Fluminense já vende 33 mil ingressos para o jogo que será apenas em 18 de setembro, no Maracanã.

TIROS NOS EUA

Cinco pessoas foram baleadas na noite de sábado (7) em uma rodovia no estado do Kentucky, nos EUA, segundo autoridades locais. As causas do tiroteio ainda são desconhecidas. As cinco vítimas estavam em condições estáveis. O incidente ocorreu na rodovia I-75, a cerca de 14 quilômetros da cidade de London. De acordo com as autoridades, nove veículos foram atingidos por tiros na via.

Reuters/ Folhapress



Nove veículos foram atingidos

Suspeito identificado

Um suspeito foi identificado. Joseph A. Couch, 32, está sendo procurado pela polícia. Quem tiver informações sobre ele deve informar ao departamento de polícia mais próximo, disse um porta-voz. O episódio de violência aconteceu

três dias depois de um tiroteio deixou quatro pessoas mortas em uma escola na Geórgia. Os Estados Unidos registraram 18 casos de tiroteios em escolas de ensino fundamental e médio desde o início do ano.

Viagem

Após o debate marcado para esta terça-feira (10), a vice-presidente e atual candidata à presidência dos EUA, Kamala Harris, vai embarcar em uma viagem de quatro dias pelos estados indecisos nas eleições contra Trump.

Velocidade

Olaf Scholz, ministro dos Negócios Estrangeiros da Alemanha, solicitou aos chanceleres da Europa que façam mais esforços diplomáticos para resolver o conflito entre Rússia e Ucrânia o mais rapidamente possível.

Guerra

Em curso desde abril de 2023, a guerra entre as Forças Armadas Sudanesas e as Forças de Apoio Rápido já deixaram mais de 20 mil mortos no Sudão, revelou a ONU. O conflito visa decidir quem terá o controle do país.

Fronteiras

Após um atirador matar três civis israelenses na Ponte Allenby, na travessia com a Jordânia, o governo de Israel fechou todas as fronteiras que liguem o país à Cisjordânia Ocupada. A tensão com a Jordânia preocupa os israelenses.

Por Pedro Sobreiro

As Olimpíadas e Paralimpíadas em Paris chegaram ao fim. E além do desempenho brasileiro dentro das grandes arenas e estádios da capital francesa, que culminou no maior número absoluto de medalhas da história do Brasil em Olimpíadas (20) e a melhor campanha de todos os tempos do país nas Paralimpíadas (quinta colocação no quadro, com 89 medalhas), o Brasil teve outro grande vencedor: o turismo.

Situada no Parc La Villette, na divisa com a comuna de Saint-Denis, a Casa Brasil foi um sucesso absoluto dentre os brasileiros em Paris, mas principalmente entre os potenciais turistas.

Com entrada gratuita, a estrutura funcionou do dia 27 de julho ao dia 11 de agosto e foi um verdadeiro sucesso. Segundo nossa apuração, a Casa Brasil teve uma média de 7 mil visitantes por dia, superando em cerca de 2 mil pessoas diárias a expectativa inicial da organização, o que é um recorde absoluto na história das ‘Casas Brasis’.

Organizada pelo Comitê Olímpico Brasileiro e com patrocínio da Embratur, a Casa Brasil nasceu para ser uma Fan Fest, onde torcedores poderiam assistir as transmissões olímpicas, mas também conhecerem um pouco mais da cultura brasileira e se familiarizarem com modalidades esportivas mais diferentes.

“Nosso objetivo maior é valorizar os protagonistas da Olimpíada, que são os atletas. Então, os brasileiros poderão vir aqui e assistir os jogos”, comentou Gustavo Herbeta, diretor de marketing do COB.

Para isso, foram montadas quadras de vôlei de praia e basquete, uma pista de skate e um campinho de futebol. Além disso, foram montados dois palcos. No externo, foram instalados dois telões para as transmissões e um espaço para apresentações de grupos de estilos típicos brasileiros, como o samba e o pagode. Já no palco interno, os telões transmitiram os jogos e receberam também os medalhistas olímpicos brasileiros.

Nesse espaço climatizado, 18 dos 20 medalhistas passaram e mostraram suas medalhas para o público, além de interagirem com os fãs e darem entrevistas enquanto recebiam homenagens comandadas pelo agora apresentador Galvão Bueno.

As únicas que não passaram por lá, por questões logísticas, foram as meninas do Futebol e do Vôlei de quadra.

O espaço foi um espetáculo por aproximar o brasileiro dos grandes heróis olímpicos da atualidade. Mas também por trazer para perto ícones do passado, como Maurren Maggi, Bruno Fratus e Arthur Zanetti.

TURISMO

Além das práticas esportivas, a Casa Brasil marcou uma exposição das riquezas culturais e turísticas do Brasil, mostrando do que o país é feito para os quatro cantos do mundo.

Com apoio da Embratur, foram instalados espaços chamados de ‘cubos’. Neles, foram feitas ativações mostrando de forma sensorial o que o país tem de melhor a oferecer. No cubo do Rio de Janeiro, por exemplo, foram mostrados os principais pontos turísticos da Cidade Maravilhosa e houve aulas de samba para os turistas mais empolgados.

No cubo do Pará, uma série de plantas e sementes foram levadas para os turistas provarem e sentirem os aromas da Amazônia, além de um vídeo imersivo.



O palco externo reuniu milhares de torcedores para acompanharem as transmissões, provarem delícias do país e curtirem rodas de samba e afins

Vitória do turismo brasileiro em Paris

Com o fim do ciclo Olímpico de Paris, o grande vencedor foi o turismo do Brasil



Alison dos Santos, o Piu, recebeu o carinho dos fãs no palco

Da mesma forma, o cubo que era dividido por Ceará e Rio Grande do Norte apostou em oficinas de costura e feito de adereços, além de explorar as imagens das belas praias.

Por fim, o cubo de Foz do Iguaçu apostou na beleza das Cataratas e nas plantas exóticas da Mata Atlântica.

“Quem visitou a Casa Brasil não foi convidado a contemplar, mas a participar. Conheceu sobre nossos diferentes ritmos de cada região do país aprendendo a dançar conosco. Praticou esportes de rua do Brasil e foi feliz conosco, fez novos amigos e viveu momentos que não vai esquecer facilmente. Quem veio, entendeu que o Brasil é

um povo muito diverso, que temos muitas opções de destinos com belezas naturais e culturais sem igual no mundo, mas o que nos faz brasileiro é a nossa capacidade de ser feliz e receber bem quem nos visita”, ressaltou Marcelo Freixo, presidente da Embratur, ao CORREIO DA MANHÃ.

Ao longo desse período mágico, em que turistas do mundo inteiro se encontram em uma única cidade para se encantarem com os Jogos Olímpicos, a Casa Brasil é uma forma excepcional de atrair interessados na próxima viagem, colocando o Brasil na rota principal deles, e angariando novos investimentos para o país.



Campeãs, Ana Patrícia e Duda marcaram presença no encerramento da Casa Brasil



O cubo carioca apostou no Carnaval e nos principais pontos turísticos da cidade

CORREIO NACIONAL



Controle foi retomado em poucos minutos

STJ sofre ataque hacker, mas nega prejuízo ao sistema

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) informou no domingo que sofreu um ataque hacker na última sexta. A a ação teria o objetivo de paralisar os sistemas. A assessoria disse, em nota, que o controle foi totalmente retomado “em questão de poucos minutos” e os serviços digitais voltaram a funcionar normalmente. Também segundo o órgão, o “fato não causou prejuízos aos usuários”. Ainda não foram divulgadas informações sobre

origem, autoria e investigações sobre o ataque. Veja a nota completa enviada pela assessoria de imprensa do STJ: “O Superior Tribunal de Justiça informa que nesta sexta-feira (6), foi alvo de atividade criminosa cibernética e sofreu uma tentativa de paralisação de seus sistemas. Em questão de poucos minutos, o controle foi totalmente retomado, assegurando o funcionamento dos serviços digitais. O fato não causou prejuízos aos usuários”.

Validade do trabalho intermitente

O STF retomou na sexta o julgamento sobre a constitucionalidade do contrato de trabalho intermitente, inserido na CLT pela reforma trabalhista de 2017. Os três processos que tratam da questão são julgados em sessão virtual, que será finalizada no dia 13. O julgamento foi suspenso em 2020.

571 denúncias de assédio sexual

Ouvidorias de 173 órgãos públicos federais, como ministérios, universidades, hospitais, empresas estatais e autarquias, registraram neste ano 571 denúncias e reclamações de assédio sexual. O número consta no painel “Resolveu?”, da Controladoria-Geral da União (CGU). Mais de 97% das

manifestações são denúncias, e 2,5%, reclamações. A lista é puxada pela Universidade Federal de Rondônia (ao todo foram 32 registros), pelo Ministério da Saúde (23), pela Universidade Federal de Pernambuco (20) e pela própria Controladoria-Geral da União (20).

200 mil em domicílios improvisados

O Censo 2022 mostrou que 196,2 mil brasileiros viviam em domicílios improvisados ou em abrigos no país, naquele ano. Isso representa cerca de 0,1% do total da população total brasileira (203,1 milhões), de acordo com o levantamento censitário. Os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e

Estatística (IBGE) foram divulgados nesta sexta-feira (6). De acordo com o levantamento, 160.485 pessoas viviam em domicílios improvisados, isto é, domicílios localizados em asilos e tem 16,4% dos dependências destinadas exclusivamente à moradia

160 mil vivendo em asilos

Em 2022, o Brasil tinha 160.784 pessoas vivendo em asilos ou instituição de longa permanência para idosos, segundo os dados do último Censo, divulgados nesta sexta-feira (6) pelo IBGE. Isso representa 0,5% da população com mais de 60

anos no país (32,1 milhões). A maior proporção de pessoas vivendo em asilos se encontra no Sudeste (57,5%), região que concentra 46,6% da população idosa nacional. O Sul responde por 24,8% das pessoas em asilos e tem 16,4% dos idosos do país.

Mortes de quilombolas

De janeiro de 2019 a julho de 2024, 46 quilombolas foram assassinados em 13 estados do país. Além disso, de acordo com relatório da Coordenação Nacional de Articulação de Quilombos (Conaq), cerca de um terço dos casos tinha como contexto a disputa pela

terra (34,7%). O levantamento mostra também que em 29 dos registros (63%) as vítimas foram mortas com arma de fogo. Nesses casos, a Conaq destaca que muitas vítimas foram executadas com tiros na nuca ou na cabeça.

Filantropia faz 61% das internações complexas

Em 2023, internações com esse perfil somaram 61,33%

Dados levantados pela Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas (CMB) mostram que em 2023 as internações com perfil de alta complexidade realizadas pelo setor filantrópico somaram 61,33%. A rede pública foi responsável por 27,94% e, a rede privada, por 10,73%.

Segundo a CMB, no Brasil, 1.814 hospitais filantrópicos disponibilizam 184.328 leitos (unidades de internação e UTI), sendo 129.650 destinados ao Sistema único de Saúde (SUS). Em 800 municípios brasileiros, a assistência hospitalar é realizada unicamente por essas estruturas hospitalares, que garantem empregos para mais de 1 milhão de pessoas.

De acordo com o levantamento, também no ano passado, os hospitais filantrópicos realizaram 67% dos atendimentos de oncologia e 65% das cirurgias de cardiologia foram feitos por essas instituições, além de 60% das cirurgias eletivas de alta complexidade.

As entidades filantrópicas foram responsáveis por quase 70% dos procedimentos de transplantes de órgãos, em 2023, e estiveram à frente de



Freepik

Dados sobre internações foram levantados pela CMB em todo território brasileiro

68% dos transplantes de medula óssea e 62% dos transplantes de tecidos e células.

“A rede hospitalar filantrópica é a base do SUS (Sistema Único de Saúde). Esses números não são apenas estatísticos, eles representam vidas salvas, cuidados oferecidos e a dedicação de milhares de profissionais comprometidos com a saúde e o bem-estar da nossa população. Os nossos hospitais se orgulham de seu papel e se comprometem a conti-

nuar sendo um parceiro estratégico do SUS, trabalhando para melhorar cada vez mais a qualidade e a eficiência do atendimento à saúde no Brasil”, afirmou o presidente da CMB, Mirocles Vêras.

Vêras destacou ainda que ao entender que 30% do sistema de saúde são de responsabilidade dos estados e municípios, além da rede privada, fica evidente a importância e a sustentabilidade dessas instituições. Segundo ele, o foco atual da

CMB é justamente garantir a sustentabilidade dos hospitais filantrópicos, porém um problema que ainda persiste é a defasagem da tabela do SUS que fica em 60%, que resulta em um subfinanciamento.

Por conta disso, as instituições recorrem a maneiras de complementar esses valores com doações, emendas parlamentares e empréstimos bancários que, embora necessários, podem resultar em desafios financeiros adicionais.

Propostas por aumento de leitores

Com a assinatura do decreto que regulamenta a Política Nacional de Leitura e Escrita na quinta-feira (5) pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a discussão em torno de propostas é retomada no setor. O presidente do Sindicato Nacional dos Editores de Livros (Snel), Dante Cid, defende que se combine a distribuição de livros em formato digital e impressos para aumentar o número de leitores espontâneos no país.

A regulamentação possibilitará ao governo federal criar um novo Plano Nacional de Livro e Leitura (PNLL), buscando reverter a queda de leitores dos últimos anos. A última edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, divulgada em 2020, aponta uma perda de 4,6 milhões de leitores entre 2015 e 2019. O levantamento foi elaborado pelo Instituto Pró Livro e o Itaú Cultural.

Para motivar a retomada do interesse pelos livros, o representante da Snel enfatiza que



Freepik

Pesquisa: menos 4,6 milhões de leitores em quatro anos

experiências feitas em escolas no exterior, em países como a Suécia, podem orientar o Brasil em relação a essa questão. Ele comenta que instituições que adotaram apenas o modelo digital obtiveram resultado pior na assimilação dos conteúdos por parte dos alunos.

Apesar dessa constatação, Cid considera que a versão eletrônica pode ser uma solução para locais em que o transporte de volumes é complicado e

para ampliar o acesso a livros especializados. Como exemplo, cita a categoria dos livros técnico-científicos que compuseram bibliotecas digitais e puderam, assim, serem lidos, como observou em sua própria vivência com uma editora. Isso poderia ser complementado pela biblioteca física.

“Grande parte das classes socialmente desfavorecidas está em municípios de grande acesso. A gente sabe da dificuldade

dos jovens para chegar à escola e ao trabalho, de transporte. Para o livro chegar a eles, é igualmente difícil. A gente sabe que o Ministério da Educação sempre trabalha com a disponibilização do livro digital”, lembra, sugerindo que a pasta trabalhe em conjunto com os Ministérios das Cidades e da Cultura.

“A gente pode ter um mix de soluções: bibliotecas físicas em municípios tradicionais e, em municípios com acesso mais complicado, ter um conjunto de produtos impressos que chegam paulatinamente, junto com livros digitais de disponibilidade imediata”, adiciona.

Para o diretor executivo da biblioteca digital gratuita de São Paulo SP Leituras, Pierre André Ruprecht, o decreto é fundamental para encaminhar medidas que sejam colocadas em prática. “É um compromisso de execução de ações concretas e importantes para caminhararmos juntos nesse objetivo”.

STF

VI Encontro Nacional sobre Precedentes Qualificados

O Supremo Tribunal Federal (STF), o Superior Tribunal de Justiça (STJ) e o Tribunal Superior do Trabalho (TST) promovem, nesta segunda (9) e terça (10), o VI Encontro Nacional sobre Precedentes Qualificados: Construção Cooperativa do Sistema de Precedentes.

A abertura contará com a presença dos presidentes do STF, ministro Luís Roberto Barroso, do STJ, ministro Herman Benjamin, e do TST, ministro Lelio Bentes Corrêa, da presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, do procurador-geral da República, Paulo Gonet Branco, e do advogado-geral da União, Jorge Messias.

STJ

6ª Turma anula julgamento que absolveu PMs em MG

A Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, por unanimidade, anular o julgamento que havia absolvido policiais militares que foram acusados de tortura em Minas Gerais.

O colegiado determinou a realização de novo julgamento, para que a corte de origem considere provas que não foram analisadas na decisão anterior.

De acordo com o processo, o Ministério Público (MP) de Minas Gerais ofereceu denúncia contra os policiais pelo crime de tortura, porque teriam forçado um homem, mediante violência e grave ameaça, a confessar participação em um latrocínio.

TSE

TI: TSE realiza atualizações para infraestrutura

Por meio da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI), o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) realizou, na sexta, às 23h, atualizações na sua infraestrutura de TI, com conclusão concluída no último sábado.

A medida tem como objetivo ampliar o espaço necessário para o armazenamento de dados biométricos para as Eleições Municipais de 2024.

Durante o procedimento, haverá indisponibilidade total do Automated Biometric Identification Systems (ABIS), sistema responsável pelo processamento biométrico da Justiça Eleitoral e da Identificação Civil Nacional (ICN).

TCU

Prova de vida dos civis do TCU será em outubro

Entre os dias 1º e 31 de outubro, os aposentados e pensionistas civis do Tribunal de Contas da União (TCU) devem realizar a prova anual de vida. A prova de vida é uma exigência legal para a continuidade dos pagamentos dos benefícios previdenciários, conforme estabelecido pela Portaria-TCU 206, de 21 de dezembro de 2020.

Para os aposentados e pensionistas civis que, em qualquer época, tiveram a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) ou a biometria cadastrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a prova de vida pode ser realizada por meio do aplicativo gov.br, sem a necessidade de comparecer ao TCU.

CORREIO CENTRO-OESTE



Placas serão instaladas para promover o enoturismo

Início da sinalização da Rota das Uvas em Brasília

O trajeto da Rota das Uvas de Brasília começou a receber sinalização. Dezesseis placas estão sendo instaladas entre a DF-001, na altura da Ponte JK, e a BR-251, no Programa de Assentamento Dirigido do Distrito Federal (PAD-DF), para orientar turistas e moradores interessados nas vinícolas locais.

A sinalização foi solicitada pela Secretaria de Turismo (Setur-DF) ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF). O superintendente de Operações do DER-DF, Murilo

de Melo Santos, afirmou que o projeto visa promover a visitação às vinícolas e apoiar o setor local. O secretário de Turismo, Cristiano Araújo, destacou a importância das placas para garantir que visitantes e residentes tenham acesso às informações necessárias sobre a Rota das Uvas.

A Rota das Uvas foi oficialmente lançada em 21 de abril, no aniversário de Brasília, com o objetivo de estimular o enoturismo e a cadeia produtiva de uvas na região.

Alterações

O Tribunal de Contas do DF sugeriu alterações no contrato de gestão do Iges-DF, visando mais transparência e melhor gerenciamento. Propostas incluem individualização do orçamento por unidade de saúde e contas separadas para diferentes recursos. A CLDF busca garantir um atendimento mais eficiente.

Show

O MS ao Vivo trará Marina Sena e Ariádne ao Parque das Nações Indígenas em Campo Grande no dia 15 de setembro. O show começa às 17h e a entrada é gratuita. O evento é promovido pelo Governo de Mato Grosso do Sul, Setesc, FCMS e Sesc-MS, oferecendo uma tarde de música pop moderna e regional.

Negócios

Valparaíso de Goiás figura entre as cinco cidades com maior número de negócios ativos em Goiás, com 25.440 empreendimentos, conforme dados da Junta Comercial do Estado de Goiás (Juceg) de agosto de 2024. O município se destaca ao lado de Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis e Rio Verde.

Soja

Com o fim do vazio sanitário na sexta-feira (6), produtores de soja em Mato Grosso podem começar a semeadura para a safra 2024/25 a partir deste sábado (7). Lucas Luís Costa Beber, da Aprosoja-MT, recomenda aguardar chuvas significativas para garantir a umidade do solo.

Estiagem

Com a pior estiagem dos últimos 44 anos e 133 dias sem chuvas em Goiás, a Saneago alerta para o uso consciente de água. Apesar de operar normalmente em seus 223 municípios, o consumo aumentou em Goiânia, enquanto os mananciais não se recuperam.

Evento

No dia 10 de setembro, Campo Grande sediará uma consulta pública sobre saúde trans, promovida pelo comitê técnico de saúde LGBT+. O evento, às 8h, visa discutir a criação de um ambulatório trans e melhorar o atendimento. Inscrições são necessárias para presença física e transmissão será online.

Inscrição

Até 22 de setembro, estão abertas as inscrições para a 3ª edição do Prêmio Professor Inovador no DF. Lançado pelo Centro Universitário IESB e a Cátedra Unesco, o prêmio reconhecerá professores da educação básica com projetos inovadores. Os vencedores receberão R\$ 5 mil, R\$ 3 mil e R\$ 2 mil.

Fumaça

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás orientou a população a usar máscaras devido ao calor, baixa umidade e fumaça das queimadas. A medida visa proteger as vias respiratórias e prevenir agravamentos de problemas respiratórios como asma e alergias. Recomenda-se o uso de máscaras cirúrgicas.

Vendas

Em agosto, as vendas de veículos em Mato Grosso do Sul caíram 13,97% em relação a julho, totalizando 1.694 emplacamentos contra 1.969. Comparado ao mesmo mês do ano passado, a queda foi de 3,53%. No acumulado de 2024, as vendas cresceram 2,97% em relação ao ano anterior.

Abate

O IBGE divulgou que Goiás registrou aumento no abate de bovinos (14,4%), suínos (4,3%) e frangos (1,6%) no 2º trimestre de 2024. O estado também viu crescimento na produção de ovos, com alta de 12,8%. Goiás é o 2º maior produtor de bovinos do Brasil.

Vacinação contra HPV no DF abaixo da meta

Apenas 59,4% das meninas e 29,9% dos meninos imunizados



O HPV pode provocar câncer e outras complicações

Por Mayariane Castro

No desfile de Sete de Setembro no sábado, uma das principais atrações foi a presença do Zé Gotinha. O personagem originalmente criado para estimular a imunização contra a poliomielite acabou se tornando símbolo da estratégia vacinal brasileira, considerada uma das mais bem sucedidas do mundo. Enfrentando, porém, um período de negacionismo

de certos grupos, a vacinação brasileira enfrenta novos desafios. E um deles refere-se à cobertura vacinal contra o HPV (Papiomavírus Humano), infecção sexualmente transmissível que pode provocar câncer e levar até a morte, mas que pode ser evitada com a imunização.

A cobertura vacinal contra o HPV (Papilomavírus Humano) no Distrito Federal apresenta números abaixo da meta estabelecida. Atualmente, ape-

nas 59,4% das meninas e 29,9% dos meninos na faixa etária de 9 a 14 anos foram vacinados. A baixa adesão está preocupando as autoridades de saúde, que estabelecem a meta nacional de imunização em 100% dessa faixa etária.

O Distrito Federal foi pioneiro na introdução da vacina contra o HPV, começando a vacinar meninas em 2013 e meninos em 2017. Apesar do pioneirismo, os números atuais estão

aquém do esperado. A vacina é essencial para prevenir doenças graves causadas pelo HPV, incluindo cânceres de colo do útero, pênis, ânus, garganta e verrugas genitais. A falta de sintomas visíveis imediatos da infecção pode levar a complicações graves a longo prazo, tornando a vacinação um método crucial de prevenção.

Para eles também

Além de prevenir cânceres, a vacina também é importante para os meninos, pois reduz a transmissão do vírus na comunidade. Dados da Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) mostram que apenas 7,1% dos meninos de 9 anos tomaram a vacina entre 2017 e 2023, o que reflete desafios significativos na cobertura vacinal.

Entre os fatores que contribuem para a baixa adesão estão a falta de informações claras e a disseminação de informações falsas sobre a vacina. Em resposta a esses desafios, o Ministério da Saúde introduziu em abril deste ano uma nova estratégia de vacinação, oferecendo uma dose única do imunizante. O objetivo é simplificar o processo e aumentar a adesão à vacina.

Divulgação/Jonas Santos



Centro-Oeste enfrenta intensificação da crise hídrica

Seca extrema afeta Mato Grosso do Sul

O Brasil enfrenta uma piora nas condições de seca desde julho, ampliada pelo El Niño, conforme dados do Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais). As regiões Centro-Oeste, Norte e parte do Sudeste são as mais afetadas, com Mato Grosso do Sul enfrentando condições críticas. Neste mês de setembro, 11 municípios no Estado devem atingir níveis extremos de seca, principalmente nas regiões norte e do bolsão.

No norte do estado, cidades como Alcinópolis, Figueirão e Pedro Gomes já enfrentaram seca extrema em agosto e devem continuar nessa condição. Outras cidades, como Coxim e Costa Rica, estão se aproximando desse nível. No bolsão, a situação é igualmente preocupante, com Chapadão do Sul e Paraíso das Águas passando de seca severa para extrema, e Cassilândia e Paranaíba já mantendo essa condição.

GOIÁS

Justiça ordena uso de câmeras em PMs

A Justiça determinou que o Governo de Goiás desenvolva um plano piloto em 180 dias para reduzir mortes causadas pela polícia em Anápolis, incluindo a instalação de câmeras nas fardas dos policiais militares. A decisão, publicada na terça-feira (3) e assinada pelo juiz Gabriel Consiglierio Lessa, visa aumentar a transparência e reduzir abusos, promovendo uma cultura de respeito mútuo. A Procuradoria-Geral do Estado de Goiás informou que, apesar de ainda não ter sido formalmente intimada, pretende recorrer da decisão. O plano deve conter medidas objetivas, mas a implementação não precisa ter uma data específica.

MATO GROSSO

Estado possui 24 municípios em seca extrema

Um levantamento recente do Governo Federal revela que Mato Grosso enfrenta seca extrema em 24 municípios, com previsão de expansão para 73 cidades até setembro. Embora tenha havido uma leve redução no número de municípios com seca severa em agosto, a situação continua crítica. O estado registrou mais de 28 mil focos de incêndio em agosto, sendo o mais afetado por queimadas no Brasil desde janeiro. Além disso, 45 terras indígenas enfrentam seca extrema, principalmente nas regiões Norte e Centro-Oeste. O governo estadual declarou situação de emergência devido à seca e incêndios, com mais de 1,6 milhão de hectares queimados em agosto, segundo o ICV.

M. GROSSO DO SUL

Estado oferece 2ª via de identidade gratuita

A partir da sexta-feira (6), pessoas em situação de rua em Mato Grosso do Sul poderão obter a 2ª via da Carteira de Identidade sem custo, de acordo com a Lei Estadual 6.299/2024. A nova lei, proposta pelos deputados Paulo Corrêa e Paulo Duarte, amplia a isenção de taxas, que antes beneficiava apenas idosos e vítimas de crimes, para incluir também a população de rua.

Para garantir a isenção, é necessário que a pessoa seja identificada como em situação de rua por um órgão competente ou entidade de assistência social local. A medida visa proporcionar maior acesso a serviços básicos e suporte para essa população vulnerável.

DISTRITO FEDERAL

Alerta vermelho emitido para baixa umidade

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um alerta vermelho para o Distrito Federal, indicando grande perigo devido à umidade relativa do ar abaixo de 12%. O aviso, que deve durar até as 17h de hoje, também aponta alto risco de incêndios florestais e problemas de saúde.

A Defesa Civil do DF orienta a população sobre os cuidados necessários durante o período de estiagem e disponibiliza informações via telefone 40199. O Instituto Brasília Ambiental está monitorando a qualidade do ar, enquanto o Centro de Gerenciamento de Riscos e Desastres coordena as ações de prevenção em parceria com órgãos estaduais e municipais.

CORREIO NORTE



redes sociais

Times masculino e feminino competem em Brasília

Equipes de futsal de Rondônia vão ao nacional

Entre os dias 9 e 14 de setembro, as equipes masculina da EEEM Major Guapindaia, de Porto Velho, e feminina da EE-EFM Coronel Aluízio Pinheiro Ferreira, de Rolim de Moura, representarão Rondônia no Campeonato Brasileiro Escolar de Futsal Sub-17, em Brasília. A competição oferece, além do título nacional, uma vaga para o Campeonato Internacional de Futsal Escolar na China. O time masculino do Major Guapindaia já participou da fase inter-

nacional no ano passado, na Sérvia, onde conquistou o 5º lugar. A equipe masculina garantiu sua vaga após vencer a seletiva estadual em Cacoal. Agora, enfrentará as melhores equipes escolares do país. O time feminino da Escola Coronel Aluízio Pinheiro Ferreira também chega com boas expectativas após vencer a competição estadual de forma invicta. Ambas as equipes estão preparadas para representar Rondônia no cenário nacional.

Operação

Durante a Operação Sine Ignis, o Batalhão Ambiental de Rio Branco flagrou dois homens suprimindo vegetação na Área de Proteção Ambiental (APA) do Lago do Amapá na tarde de quarta-feira, (4). A equipe encontrou tratores removendo a vegetação, o que é proibido para preservar a regeneração da área.

Usina

A usina hidrelétrica Santo Antônio, em Porto Velho (RO), paralisou parte das unidades geradoras na terça-feira (3) devido à seca severa no Rio Madeira. Apenas sete das unidades permanecem em operação. A falta de água suficiente foi o motivo para a interrupção, segundo o ONS.

Garimpo

Durante o 8º ciclo da Operação Protetor dos Biomas, a Polícia Civil do Amapá desmantelou oito garimpos ilegais em Serra do Navio e Pedra Branca do Amapari. A operação, realizada entre 19 e 31 de agosto, focou na Floresta Estadual do Amapá e na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Rio Iratapuru.

Pesca

Desde 2021, o Pará ordenou 535 mil hectares de pesca e regulamentou 9 acordos, beneficiando 240 comunidades e 14,1 mil famílias. A gestão estadual, que recupera um atraso de 10 anos, está desenvolvendo mais 16 acordos para garantir a sustentabilidade da pesca artesanal.

Inauguração

A inauguração do terminal rodoferroviário de grãos no Tocantins será realizada na próxima terça (10), reunindo políticos e o ministro da Infraestrutura. O novo terminal promete melhorar o escoamento de grãos, reduzindo custos e impulsionando a economia no sul do estado.

Abrigos

De acordo com o Censo 2022 do IBGE, divulgado na sexta-feira (6), Roraima concentra 30,4% dos moradores de abrigos, casas de passagem ou repúblicas do Brasil, totalizando 7.331 pessoas. O estado lidera o país em número de residentes nessas estruturas, devido ao alto fluxo de migrantes venezuelanos.

Redução

Em reunião realizada na sede da Sedap, foi anunciado que o Pará reduziu quase 30% dos casos de Doença de Chagas, superando a meta de 10%. O avanço foi confirmado pela Coordenação Estadual da Doença de Chagas e pelo grupo de trabalho coordenado pelo MPPA, que visa melhorar a manipulação do açaí.

Terminal

A inauguração do terminal rodoferroviário de grãos no Tocantins será realizada na próxima terça (10), reunindo políticos e o ministro da Infraestrutura. O novo terminal promete melhorar o escoamento de grãos, reduzindo custos e impulsionando a economia no sul do estado.

Prisão

Na operação “Caipora”, a Polícia Civil prendeu três pessoas no município de Tailândia, Pará, por desmatamento ilegal em uma reserva legal. A ação, divulgada em 4 de setembro, foi baseada em imagens de satélite do programa Brasil MAIS, que monitora crimes ambientais.

Vendas

De janeiro a agosto de 2024, as vendas de veículos novos no Amazonas cresceram 17,8%, totalizando 45.466 unidades, segundo a Fenabreve. Em agosto, houve um aumento de 53% nas vendas de carros, com 2.254 unidades, e motocicletas subiram 6,6%, com 3.568 emplacamentos.

Amazônia torna-se região mais poluída do mundo

Poluição atmosférica na Amazônia Ocidental atinge níveis extremos

Divulgação



A região superou países com histórico de problemas de poluição, como Índia e Paquistão

A Amazônia Ocidental assumiu recentemente a posição de região mais poluída do mundo, conforme dados da plataforma suíça IQAir, especializada no monitoramento da qualidade do ar.

A região superou países com histórico de problemas de poluição, como Índia, Paquistão e China, em termos de concentração de material particulado no ar.

Os meses de setembro e outubro são conhecidos por apresentarem picos de poluição nas cidades brasileiras devido aos incêndios florestais na Amazônia.

No entanto, dados enviados à CNN revelam que, neste ano, as cidades estão enfrentando níveis elevados de poluição já em agosto, o que é atípico.

A cidade de Porto Velho, capital de Rondônia, tem experimentado uma situação crítica. Em agosto, a poluição do ar foi quatro vezes maior em comparação ao ano anterior, e o município foi classificado como “perigoso” para a saúde por sete dias.

Atualmente, em 5 de setembro, a cidade está na faixa de “muito insalubre”, com concentrações de poluentes quase 36

vezes superiores ao limite recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que é de 5 µg/m³.

O fenômeno da poluição não se restringe apenas a Porto Velho. O corredor de fumaça dos incêndios florestais propaga nuvens de poluição a centenas de quilômetros dos focos das queimadas, afetando outras cidades. Em São Paulo e no Rio de Janeiro, a qualidade do ar também piorou.

São Paulo teve um mês de agosto mais poluído do que a média histórica, enquanto no Rio de Janeiro os níveis de poluição duplicaram em relação ao ano passado.

No Acre, a capital Rio Branco também enfrentou uma deterioração significativa na qualidade do ar, com índices de poluição duas vezes piores que os de agosto do ano passado. Em 4 de setembro, a cidade era a mais

poluída do Brasil, com níveis mais de 26 vezes acima do recomendado.

A plataforma IQAir prevê que Porto Velho continuará a enfrentar condições de “Insalubre” a “Muito Insalubre” nos próximos dias.

A combinação de calor intenso e baixa umidade contribui para a piora dos efeitos da poluição atmosférica, exacerbando os riscos para a saúde pública na região.

Alexandre Noronha/Sema



Estado enfrenta emergência devido a seca e queimadas

Seca afeta todos os municípios do AM

A falta de água e o aumento das queimadas colocaram todos os municípios do Amazonas em situação de emergência. Bancos de areia estão substituindo os leitos dos rios, isolando comunidades ribeirinhas e dificultando o abastecimento de água potável e produtos.

A seca severa comprometeu o transporte escolar em áreas rurais. Em uma escola a 40 quilômetros de Manaus, a falta de água nos igarapés impede que muitos alunos

cheguem à escola, que depende de embarcações para acesso.

A Marinha está mapeando e medindo a profundidade dos rios para garantir navegação segura. O nível do rio Amazonas está cerca de quatro metros abaixo da média histórica. Todos os 62 municípios estão em situação de emergência, afetando 330 mil pessoas, com os principais portos de Manaus montando unidades fluviais para evitar crises de abastecimento.

ACRE

Feijó lidera índice na Amazônia em julho

Feijó, no Acre, foi o município com o maior índice de desmatamento na Amazônia em julho, segundo o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon). A cidade perdeu 47 km² de floresta, equivalente a 6.619 campos de futebol.

Em comparação com junho, o Acre viu um aumento de 343% no desmatamento, totalizando 142 km² em julho. Os estados do Acre, Amazonas e Pará somaram 495 km² de áreas desmatadas, representando 77% do total registrado no mês. Apesar dos dados preocupantes, o período entre agosto de 2023 e julho de 2024 apresentou uma redução de 46% no desmatamento em relação ao ano anterior.

AMAPÁ

Desmatamento em reserva resulta em prisões

A Polícia Civil do Pará prendeu três pessoas por desmatamento ilegal em uma reserva legal em Tailândia, no nordeste do estado. Durante a operação “Caipora”, divulgada em 4 de setembro, os suspeitos foram flagrados cortando madeira com motosserras na área preservada. O crime foi detectado pelo programa Brasil MAIS, uma iniciativa do Ministério da Justiça e da Polícia Federal que usa imagens de satélite para identificar atividades ilegais como desmatamento, garimpo e incêndios. Os presos foram levados à delegacia e enfrentarão acusações de crimes ambientais. A operação demonstra o avanço na fiscalização e uso de tecnologias para proteger áreas protegidas.

AMAZONAS

Seca aumenta custo de produção em Manaus

A seca prolongada no Amazonas está elevando os custos de produção na Zona Franca de Manaus, de acordo com a Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam). A infraestrutura fluvial, essencial para a logística da região, tem sido severamente impactada pela estiagem, forçando empresas a buscar rotas e modais alternativos. Antônio Silva, presidente da Fieam, afirmou que as indústrias estão ampliando estoques e ajustando fluxos logísticos para mitigar o risco de desabastecimento. Contudo, essas medidas aumentam os custos de produção. O governo federal está promovendo dragagens e autorizando a construção de portos flutuantes para amenizar os efeitos da seca.

PARÁ

Estado é líder em devastação por garimpo na Amazônia

Um estudo do Greenpeace Brasil revelou que nove das 15 Unidades de Conservação (UCs) mais destruídas pelo garimpo na Amazônia estão localizadas no Pará. A atividade ilegal tem avançado para além das terras indígenas, ameaçando o patrimônio natural do país. O levantamento indica que 13,4 mil hectares foram devastados, uma área equivalente a 80 vezes o Parque Ibirapuera em São Paulo. O Greenpeace destaca que a fiscalização enfraquecida e o aumento dos preços do ouro intensificaram o problema. O Ministério do Meio Ambiente aponta uma redução de 31% nas áreas abertas ao garimpo em 2023 e uma nova queda de 20% no primeiro semestre de 2024.

CORREIO NORDESTE



Terapia promove benefícios emocionais e físicos

Hospital oferece terapia assistida por cães na Paraíba

O Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, pertencente à rede estadual de saúde e gerenciado pela PB Saúde, por meio do Núcleo de Psicologia e Comissão de Humanização, em parceria com a Faculdade Rebouças, em Campina Grande, implementou o projeto da Terapia Assistida por Animais, que é uma técnica cientificamente comprovada, cujo objetivo é ajudar a promover o bem-estar físico, emocional, social e cognitivo de pacientes a partir da interação com os

cães. Conforme a coordenadora da Psicologia, Vaneide Delmiro, o projeto será realizado por meio de visitas quinzenais, sendo no máximo três animais por visita, acompanhados dos estagiários do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade Rebouças, com seus respectivos tutores.Cada visita terá duração de, no máximo, duas horas e se efetivará por meio do deslocamento dos cães nos corredores assistenciais, das internações pediátrica, neurológica e cardíaca.

Mercado

A Secretaria de Estado do Turismo (Setur) iniciou este mês de setembro com uma ação em parceria com a agência de viagens Decolar. A iniciativa é a continuidade do trabalho de promoção e marketing do Destino Alagoas. O intuito é alcançar todo o mercado latino-americano.

Incentivos

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) comemora alto índice de estimativa de investimentos e geração de empregos, em aprovações de processos de incentivos fiscais, no âmbito da reunião dos conselhos deliberativos do Probahia e do Desenvolve.Foram aprovados 48 projetos.

Atualização

O Governo da Paraíba finalizou a atualização cadastral dos beneficiários do Cartão Cidadão dos residentes nas cidades Alhandra, Caaporã e Riachão do Poço. E nesta semana o recadastramento terá continuidade nas cidades de Pitimbu, Baía da Tradição, Rio Tinto, Jacaraú e Mataraca.

Paralimpíadas

A piauiense Antônia Kely Barros subiu ao pódio nos Jogos Paralímpicos de Paris. A medalha de bronze veio na prova dos 1.500m. O restante do pódio na categoria T20, para atletas com deficiência intelectual, foi formado por uma ucraniana (2º) e uma polonesa (1º).

Sementes

Viveiristas e citricultores sergipanos receberam sementes para produção de novas variedades de plantas cítricas em dia de campo realizado pela Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (Emdagro), na unidade de produção do órgão no município de Boquim.

Reforma

O Governo do Ceará entregou o novo Centro de Convenções de Sobral. Com investimento superior a R\$ 11,4 milhões, o equipamento foi reformado e ampliado, gerando emprego e melhorando a qualidade de vida de toda a região. A solenidade foi comandada pelo governador Elmano de Freitas.

Entrega

O Maranhão chegou a marca de 177 Restaurantes Populares com a entrega da unidade da Vila. Ao todo, existem 179 equipamentos de segurança alimentar em funcionamento no estado, sendo duas Cozinhas Comunitárias, o que consolida o status de maior rede da América Latina.

Inauguração

Governadora e presidente Lula celebraram a inauguração da fábrica de medicamento recombinate na hemobrás, em Goiana, na Zona da Mata Norte, a governadora e o presidente descerraram a placa da nova unidade, com a presença de funcionários da estatal, além de visitarem as instalações.

Campanha

Natal iniciou a campanha do Setembro Amarelo para conscientização sobre saúde mental. A abertura ocorreu no Complexo de Saúde Professor Severino Lopes, que promove a iniciativa há 11 anos. A ação é organizada pela Associação Brasileira de Psiquiatria.

Pesquisa

João Campos (PSB), atual prefeito do Recife e candidato à reeleição, lidera a corrida eleitoral de 2024, conforme a pesquisa divulgada na última semana pelo Instituto Datafolha. As pessoas que falaram “no atual” representam 1%. A opção “outras respostas” teve 7%.

Sergipe avança na criação de zona de exportações

As ZPEs são áreas de livre comércio com o exterior



Sedetec e Codise participaram de reunião com Associação Nacional

As tratativas em torno da recriação da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Sergipe seguem avançando. Gestores da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec) e de sua unidade vinculada, a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Sergipe (Codise), estiveram em reunião com a Associação Nacional das ZPEs (Abrazpe). O encontro ocorreu em Campinas, São Paulo,

na última semana.

As ZPEs são áreas de livre comércio com o exterior. Tratam-se de espaços onde mercadorias podem ser importadas, armazenadas, manipuladas, fabricadas ou alteradas e, posteriormente, reexportadas, sob um regime aduaneiro específico e frequentemente isento de impostos aduaneiros. Essas zonas geralmente estão situadas em torno de portos, aeroportos e outras estruturas que oferecem vantagens geográficas.

O presidente da Abrazpe, Helson Cavalcante Braga, contextualizou a implantação da estrutura a partir da Lei Federal 14.184/2021, conhecida como marco legal das ZPEs. “Acompanhei o histórico da ZPE de Sergipe e, agora, reiniciando o projeto, temos como vantagem o fato de a legislação atual ser menos restritiva. Além de criar e orientar a ZPE de Sergipe, a Abrazpe se compromete a trazer empresários para que se instalem no

Banco do Nordeste foca em inclusão

O Banco do Nordeste (BNB) formalizou na última semana, sua adesão ao Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas Empresas Estatais Federais. O protocolo de intenções foi assinado em Brasília, como parte de uma iniciativa do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). A solenidade contou com a participação de representantes das estatais, incluindo a diretora de Administração do BNB, Ana Teresa de Carvalho, que destacou o compromisso da instituição com políticas inclusivas.

O pacto busca estimular as empresas públicas a aprimorarem suas políticas internas de inclusão e equidade. Segundo Ana Teresa, a adesão ao pacto reforça o compromisso do Banco do Nordeste em promover ações que reduzam desigualdades e garantam acesso a direitos. “Precisamos intensificar ações que reduzam barreiras enfren-

tadas por pessoas em razão de raça, gênero, orientação sexual ou condição física. O Banco do Nordeste já tem avançado nesse sentido e, com o pacto, esse compromisso é formalizado”, afirmou a diretora.

A iniciativa coordenada pelo MGI visa não apenas à promoção de ações afirmativas dentro das estatais, mas também ao compartilhamento de boas práticas e ao enfrentamento de preconceitos, como racismo, sexismo, capacitismo, etarismo e LGB-TQIA+fobia. Esther Dweck, ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, destacou a importância do pacto para a integração dessas pautas nas práticas diárias das empresas públicas.

De acordo com a ministra, é fundamental que essas temáticas estejam presentes na gestão de pessoas e no relacionamento das estatais com fornecedores, clientes e usuários de seus serviços.



Evento na capital alagoana vai debater a economia

Futuro da economia digital em pauta

A partir de hoje (9), o Brasil, sob a presidência do G20, sediará em Maceió uma série de reuniões sobre Economia Digital. O evento, que conta com apoio do Governo de Alagoas, por meio da Secretaria de Estado de Relações Federativas e Internacionais (Serfi), vai reunir ministros e representantes de aproximadamente 40 países para discutir temas como inclusão digital, governo digital e o papel da inteligência artificial para o desenvolvi-

mento sustentável. De hoje até sexta-feira (13), o Hotel Ritz Lagoa da Anta será o palco de debates e discussões sobre os principais desafios e oportunidades da economia digital. A programação inclui reuniões técnicas, coletivas de imprensa e a reunião ministerial, que contará com a participação do ministro das Comunicações, Juscelino Filho. Os profissionais credenciados terão acesso livre ao local do evento durante todos os dias.

PERNAMBUCO

Prédios-caixão: residenciais receberão indenizações

O Governo de Pernambuco e o Governo Federal assinaram um acordo que soluciona o problema dos prédios-caixão, no estado. Com isso, serão desocupados, na Região Metropolitana do Recife, 431 imóveis com alto risco de desabamento. Os proprietários serão indenizados com valores de até R\$ 120 mil. E as pessoas que ocuparam esses imóveis, por meio de movimentos de luta por moradia, passarão a receber auxílio-moradia.A partir do acerto, a Caixa Econômica Federal, por meio do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), vai disponibilizar R\$ 1,7 bilhão para garantir as indenizações.

BAHIA

Estado assina protocolo de voos diretos entre regiões

A assinatura de um protocolo de intenções entre o Governo do Estado e a TAP Air Portugal ampliou as possibilidades de novos voos diretos de Salvador para Porto, cidade portuguesa. O documento foi assinado durante reunião no Centro de Operações e Inteligência na presença do governador Jerônimo Rodrigues e secretários estaduais, que teve como horizonte a prospecção de mais turistas europeus para a Bahia, com mais um voo sem escala.”O protocolo da nova rota Porto-Salvador vai impulsionar o turismo, atrair mais visitantes europeus e gerar mais oportunidades para a nossa gente”, assegurou Jerônimo.

PIAUI

Situação de emergência pela seca em municípios

A seca, caracterizada por um período de ausência de chuva mais prolongado do que a estiagem, levou a Defesa Civil Nacional a reconhecer a situação de emergência em 106 cidades do Piauí. O reconhecimento foi feito na última semana, pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR).O decreto partiu do Governo do Piauí em julho de 2024 e na última quarta (4) houve o reconhecimento por parte do Governo Federal e a portaria com a medida foi publicada no Diário Oficial da União. Além do Piauí, municípios nos estados do Amazonas, Minas Gerais e Rondônia também enfrentam a seca.

MARANHÃO

Ações alusivas ao Setembro Amarelo no estado

O Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), realizou a 29ª edição da Ação Resgate de 2024, alusiva a campanha Setembro Amarelo, na área do Mercado Central, em São Luís (MA). Além de serviços de saúde, a ação disponibilizou psicólogos, e ainda testes rápidos de HIV, hepatite, entre outros. Desenvolvida pelo Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas, a Ação Resgate, inicialmente voltada para a população em situação de rua, realizou uma edição ampliada para população em geral alusiva ao tema da campanha que tem como tema “Um gesto de afeto pode mudar tudo”.

No Ceará, polícia age contra ameaça eleitoral

Ação na região foi contra suspeitos de coagir eleitores

Em resposta às ações criminosas no Ceará, envolvendo grupos suspeitos de ameaçar eleitores, extorquir candidatos, interferir em eleições e intimidar eleitores, a Polícia Civil do Estado do Ceará (PCCE) deflagrou uma das maiores operações do ano que resultou na prisão de 34 pessoas que estavam sendo investigadas por integrar grupos criminosos atuantes no Estado. Um outro suspeito foi preso em flagrante por posse ilegal de arma de fogo. Dentre os alvos da operação “Complevit”, que significa fim de linha, estão 34 suspeitos de 18 a 53 anos, apontados como integrantes de grupos criminosos, e que eram investigados por integrar organização criminosa armada e por envolvimento em ameaças e intimidações de eleitores, extorsão de candidatos e interferência em campanhas eleitorais. Todos os suspeitos já tinham antecedentes criminais por crimes como tráfico de drogas, porte ilegal de arma de fogo e integrar organização criminosa. Não vamos permitir que criminosos intimidem os eleitores e candidatos e atrapalhem as eleições municipais. Nossas forças de segurança estão atentas e



SSPDS

Até o momento, 34 mandados de prisão preventiva foram cumpridos

investigando todo e qualquer indício de atos que possam ameaçar a nossa democracia”, disse o governador Elmano de Freitas. Dos 34 mandados de prisão preventiva que já foram cumpridos, nove estavam recolhidos em unidades prisionais. Todos os alvos da operação estavam com mandados de prisão preventiva em aberto pelo crime de integrar organização criminosa. No Ceará, a operação aconteceu nos municípios

de Fortaleza, Caucaia, Eusébio, Itaitinga, Jaguaruna, Uruoca e Umari. Dos 34 alvos da operação “Complevit”, um alvo foi capturado na Bahia, um homem no Tocantins e outro suspeito foi preso em Rondônia. Durante uma coletiva de imprensa, o secretário da SSPDS, Roberto Sá, destacou o trabalho integrado entre todas as Forças de Segurança estadual e federal para garantir a segurança no Ceará durante as eleições.

“Aqui no estado do Ceará os Poderes e as Forças de Segurança estão muito integrados, atuando juntos e cada vez mais fortes. Todos estamos em uma grande sintonia para que possamos fazer desse próximo pleito eleitoral, um pleito justo, livre e de forma que qualquer ameaça ao Estado Democrático de Direito ou a uma campanha livre, a eleições livres, serão imediatamente repassadas por nós”, destacou o gestor.

Bahia capacita 500 trabalhadores para montadora

Os 500 trabalhadores que participaram dos cursos preparatórios para a seleção da montadora chinesa Build Your Dreams (BYD) receberam o certificado de conclusão das capacitações na sexta-feira (6), em Camaçari. A formação integra o programa Qualifica

Bahia – Setor Industrial/BYD, uma iniciativa do Governo do Estado, por meio da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. O investimento na qualificação, totalmente gratuita para os

trabalhadores, foi de quase R\$ 2 milhões, com recursos provenientes do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza. Participaram pessoas sem ocupação, cadastradas nas agências do Sistema Nacional de Emprego e beneficiários das demais políticas públicas de trabalho

e renda, que estejam buscando uma vaga de emprego. A qualificação visa, especialmente, preparar candidatos para participar da seleção da montadora chinesa, mas não garante a contratação, que está atrelada a critérios específicos da empresa automotiva.

CORREIO OPINIÃO

Assédio sexual no ambiente de trabalho

Por Dra. Jacqueline Valadares*

O assédio sexual nas relações de trabalho ganhou visibilidade na Imprensa e nas redes sociais, nos últimos dias, por força de denúncias, feitas à Organização Não-Governamental (ONG) Me Too Brasil, que sinalizam, supostamente, que o então ministro dos Direitos Humanos, Silvío Almeida, teria praticado condutas assediadoras em ambiente profissional. O caso traz a necessidade de se jogar luzes sobre os assédios sexual e moral e em outras formas de violência laboral ocorridas no País.

Com a inserção cada vez maior de mulheres no mercado de trabalho, percebe-se, na prática policial, o consequente aumento de ocorrência envolvendo crimes cometidos no ambiente profissional. Em especial, destaca-se o assédio sexual, que, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2024, teve aumento de 28,5% em registros em relação ao período anterior.

Na prática jurídica, o termo “assédio sexual” encontra previsão legal no artigo 216-A do Código Penal e somente ocorre quando o assediador constrange alguém “com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual, prevalecendo-se da sua condição de superior hierárquico, ou ascendência inerentes ao exercício de emprego, cargo ou função”.

Os assédios sexual e moral, além de terem o condão de tra-

zer reflexos para a saúde física e mental das vítimas, são aptos a macular a imagem de instituições - geralmente, de forma irreversível, ao passo em que podem oferecer prejuízos - inclusive, financeiros.

É preciso que órgãos públicos e a rede privada fomentem ambientes de trabalho mais seguros para as mulheres. A criação de canais de denúncia, a implementação de regras de conduta, e o investimento contínuo em treinamentos, capacitação, orientação e em sensibilização de funcionários de todos os níveis visam o rompimento dessa engrenagem violenta.

É preciso que esse pacto de tolerância e de silêncio que protege assediadores e culpabiliza e recrimina vítimas seja rompido. Para tanto, padrões culturais que normalizam comportamentos discriminatórios e violentos disfarçados de elogios, de brincadeiras, de piadas ou de gentilezas devem ser igualmente rechaçados e rigorosamente punidos.

***Presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo (Sindpesp); especialista em Direito Penal, em Processo Penal, e em Inteligência Policial; palestrante de temas e docente de disciplinas relacionadas à Defesa da Mulher; co-fundadora do movimento Mulheres na Segurança Pública; e autora de artigos, de estudos e de livros sobre Defesa da Mulher.**

“Não existe preto ou branco na política. Para entendê-la, é preciso enxergar bem mais que 50 tons de cinza”

Rudolfo Lago

Formado pela Universidade de Brasília, Rudolfo Lago tem 37 anos de profissão, especialmente na cobertura de política. Responsável por furos como o dos Anões do Orçamento e a série de reportagens que levaram à cassação do ex-senador Luiz Estevão. Vencedor do Prêmio Esso, entre outras premiações.

No Correio Político, o leitor conhecerá os meandros, os bastidores, do poder em Brasília, na Esplanada dos Ministérios. Histórias que ajudarão a entender por que as decisões são tomadas ou não nos três poderes da República.



RUDOLFO LAGO

MOLICA FERNANDO



“Em meio a tantas fake news, o jornalismo ganhou uma importância ainda maior ao fornecer informações corretas e análises que ajudam o leitor a tomar suas decisões.”

Fernando Molica

Carioca, jornalista e escritor, trabalhou em publicações como 'Folha de S.Paulo', 'O Globo', 'O Estado de S.Paulo' e 'Veja' e na TV Globo, CNN e CBN. Recebeu, entre outros, os prêmios Vladimir Herzog e Embratel de jornalismo. Autor de nove livros, entre eles, seis romances, é botafoguense e mangueirense.

No 'Correio da Manhã', Fernando Molica é responsável por duas colunas diárias: um artigo de opinião que trata de cultura e política e o Correio Nacional, que traz em forma de notas curtas, informações exclusivas sobre política, administração pública e universo empresarial.

CORREIO SUDESTE



Divulgação

Posse de seis novos desembargadores no TRT-2

Novos desembargadores tomam posse nesta segunda

Nesta segunda-feira, dia 09 de setembro de 2024, acontecerá a solenidade de posse de seis novos desembargadores no Tribunal Regional do Trabalho da 2a Região.

Silza Helena Bermudes Bauman, Cláudia Mara de Freitas Mundim, César Augusto Calovi Fagundes, Eliana Aparecida da Silva Pedroso, Waldir dos Santos Ferro e Thais Verrastro de Almeida,

após cerca de três décadas de trabalho intenso e muita dedicação, inicialmente na 1a Instância e depois como convocados no Tribunal, foram merecidamente promovidos ao cargo de Desembargador do Trabalho.

É o coroar de uma jornada de luta, dificuldades, mas imensa satisfação pessoal pela atuação na profissão para a qual são vocacionados

Investimentos no Espírito Santo

O governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, esteve, na manhã de sexta-feira (06), no município de Marataízes, localizado na microrregião Litoral Sul, para inaugurar cinco novas estações elevatórias de esgoto e visitar as obras de urbanização e paisagismo da Lagoa do Meio. Também foi as-

sinada a Ordem de Serviço para a drenagem e pavimentação de ruas no bairro Esplanada II. “Seguimos levando benefícios para os nossos municípios. Hoje é dia de uma visita muito especial às obras de urbanização da Lagoa do Meio, que vão mudar o perfil da cidade”, disse o governador.

Robô para tratamento de pacientes

O Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), adquiriu um novo aparelho robótico de alta tecnologia, o primeiro da rede pública estadual e segundo dessa versão disponível no país. Com investimento de R\$ 3,8 milhões, o equipamento é líder mundial em reabilitação

de marcha e terapia intensiva assistida por robô.

O dispositivo robótico LokomatPro Sensation beneficiará pacientes, da Rede de Reabilitação Lucy Montoro de Diadema, que têm limitações para caminhar, como vítimas de sequelas de acidentes vasculares cerebrais e doenças neurológicas

Trilhão motociclístico

Neste domingo (08), no Espírito Santo, foi realizado o 14º Trilhão em Pedro Canário, município conhecido por ser um destino para esportes de aventura. O evento motociclístico reuniu cerca de 200 pilotos, entre homens e mulheres. No Itaúnas Country Clube. O evento foi realizado pela Associação Capixaba de

Esportes e Lazer (ACEL), com apoio da Secretaria de Esportes e Lazer (Sport), por meio de emenda parlamentar. Na ocasião, os trilheiros fizeram um percurso pelo vale do município, localizado na zona rural. Enquanto os adultos exploravam a trilha, as crianças tiveram um espaço especialmente preparado para elas.

Operação Verão suspensa no Rio

O TJ-RJ, por meio da 1ª Vara da Infância, Juventude e Idoso da Capital, suspendeu a Operação Verão que estava prevista para se iniciar no sábado (7). A decisão inaugura mais um capítulo da controvérsia envolvendo a abordagem de adolescentes que frequentam praias

da zona sul da cidade. Segundo o TJRJ, a suspensão atendeu a um pedido do MP-RJ, que apontou violação de um acordo que prevê a formulação de um planejamento antes que seja colocada em prática qualquer ação que vise à abordagem de adolescentes.

Filhote de onça-parda resgatado

Um filhote de onça-parda resgatado de um incêndio florestal foi encaminhado ao centro de atendimento de animais silvestres de Ribeirão Preto. Com a chegada do bebê e outros animais a unidades da rede de atendimento e reabilitação estruturada pelo governo do Estado, su-

biu para 70 o número de atendimentos desde o início da onda de incêndios no interior paulista. Os que morreram já somam 38, e 32 continuam em tratamento. São animais expulsos pelas chamas e que recebem agora tratamento para serem devolvidos à natureza.

Governo do RJ convoca docentes para migração de horários

Estado completa os 5 mil professores que farão a modificação



Gov/RJ

2.500 docentes migraram de 18 para 30 horas semanais

O governador Cláudio Castro autorizou a convocação de 2.500 candidatos classificados aprovados no Processo Seletivo Interno da rede estadual de ensino para realizar a migração da carga horária de 18 para 30 horas semanais. O anúncio foi feito na edição do Diário Oficial desta sexta-feira (06/09). Com a medida, o Governo do

Estado, por meio da Secretaria de Estado de Educação, completa o número de 5 mil docentes que farão a mudança até o final do ano.

“A ampliação da carga horária dos nossos professores vai ao encontro das nossas ações para qualificar a educação e, com isso, termos mais professores em sala de aula e um ensino

forte. Além disso, promover os nossos agentes públicos também é uma das premissas do nosso governo”, ressalta Castro.

O edital convoca professores para as áreas de Matemática, Língua Portuguesa/Literatura, Inglês, Espanhol, História, Ciências Físicas e Biológicas, Arte, Geografia, Química, Biologia, Educação

Alunos de SP já leram 52,3 milhões de livros

Os 550 mil estudantes matriculados na fase de alfabetização das 1.391 escolas da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) já leram, em 2024, 52,3 milhões de livros infantis na plataforma de apoio à alfabetização Elefante Letrado. Nas unidades da rede, as crianças são incentivadas à leitura de livros físicos, disponíveis nas salas de aula dos anos iniciais do Ensino Fundamental, e também de forma online, na plataforma.

Para o Dia Mundial da Alfabetização, a equipe da Coordenadoria Pedagógica da Secretaria da Educação organizou um ranking com os livros mais lidos pelos estudantes de cada um dos primeiros anos do Ensino Fundamental da rede estadual paulista na ferramenta Elefante Letrado (confira lista completa abaixo). Consideran-

do as leituras por estudantes do 1º ao 5º ano, o livro “A Galinha do Vizinho” está entre os mais lidos, com 925,8 mil leituras concluídas. Ou seja, muitas crianças da rede já leram essa obra mais de uma vez.

O acesso a livros infantis está entre as ações da Educação no programa Alfabetiza Juntos SP, que tem como objetivo ter 90% de estudantes como leitores iniciantes ou fluentes no 2º ano do Ensino Fundamental até o ano de 2026.

Para desenvolver a competência leitora, as crianças têm acesso a cerca de 500 títulos literários no sistema operacional, que podem ser acessados por meio de tablets e computadores das escolas ou até mesmo do celular dos pais e responsáveis. A equipe da coordenadoria aponta que parte dos livros da plataforma Elefante Letrado, e



Divulgação

Alunos devem ler livros físicos, disponíveis dentro de cada sala

consumida principalmente por crianças do 1º ano, é formada por obras compostas por imagens e textos de apoio, trabalhadas no início do processo de alfabetização.

O acervo do programa é um apoio e complemento ao processo de leitura que acontece em todas as salas de aula, e pode ser apresentado de duas formas: para leitura e audição. Além da ferramenta, todas as classes de anos iniciais da rede estadual têm estantes de livros físicos em sala de aula, para que o acesso aos materiais seja amplo e constante.

Exemplo que vem de casa e da escola

Na Escola Estadual Antonio Xavier de Mendonça, localizada em Bauru, as crianças têm sido incentivadas à leitura dentro da sala de aula, e também em casa, na companhia de seus familiares. Em ambas as situações, os alunos devem ler livros físicos, que estão disponíveis dentro de cada sala de aula, mas também na plataforma Elefante Letrado. Apenas na plataforma, os 380 alunos da unidade já concluíram a leitura de 21,7 mil obras de literatura infantil.

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro inaugura centro cardiológico

O governador Cláudio Castro entregou as obras de modernização no Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro, no Humaitá. Com investimentos de cerca de R\$ 8 milhões, a unidade ganhou um Centro de Implante de Válvulas, para ampliar o tratamento de idosos a partir dos 75 anos, que sofrem de uma doença cardíaca grave conhecida como estenose aórtica.

Além disso, foram inaugurados 28 leitos de enfermaria e o setor de Hemodinâmica ganhou o terceiro angiógrafo digital. Com esse novo angiógrafo digital, foi zerada a fila para exames de cateterismo e angioplastia no Estado.

SÃO PAULO

São Paulo tem a maior liberdade econômica no Brasil

São Paulo é o estado com o maior índice de liberdade econômica do País, de acordo com o Ranking Estadual de Liberdade Econômica. Segundo o estudo, uma maior liberdade econômica gera mais prosperidade aos estados, associada a maiores níveis de renda per capita, maior expectativa de vida, menor mortalidade infantil, menor desigualdade de gênero e maior produção de bens e serviços em conhecimento e inovação.

O levantamento é anual e o relatório completo foi publicado pelo Centro Mackenzie de Liberdade Econômica. O Estado de São Paulo alcançou um índice de 6,02.

MINAS GERAIS

Aplicativo pela doação de sangue faz sucesso em MG

O MG App, aplicativo oficial do Governo de Minas, completou 5 milhões de usuários cadastrados e traz novas funcionalidades para incentivar a doação de sangue em Minas Gerais. Coordenado pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, o aplicativo oferece mais de cem serviços públicos para os mineiros e foi responsável por 50% dos agendamentos de doação de sangue em 2024. No MG App, já é possível agendar doação de sangue, consultar estoque e verificar as unidades de atendimento da Hemominas. O app passará a contar com uma área exclusiva para o doador conferir o histórico e informações de doações.

ESPÍRITO SANTO

ES entrega o incentivo do Selo Arte na RuralTur

O Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf), acaba de entregar mais seis certificados de Selo Arte para uma agroindústria. A entrega aconteceu com a presença do governador do Estado, Renato Casagrande, na feira de agronegócios RuralTur, em Venda Nova do Imigrante.

Com a nova entrega, somam 175 produtos de origem animal produzidos artesanalmente no Estado que levam a certificação, concedendo a venda para todo País. A agroindústria de Venda Nova do Imigrante que recebeu as certificações dos produtos foi a agroindústria Carnieli, que produz e comercializa queijos finos.

CORREIO SUL

Divulgação / CBMSC



Situação é considerada alarmante

Queimadas no Pantanal: bombeiros de SC ajudam

Um equipe de 10, dos 20 bombeiros do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina que atuam no combate às chamas no Pantanal do Mato Grosso do Sul (MS), foi deslocada no sábado para uma nova região no município de Naviraí, situado mais ao Sul do estado. A outra metade da equipe permanece em Aquidauana, onde as operações de controle de incêndios continuam. Os bombeiros catarinenses agora se concentram no Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivine-

ma, uma vasta área de 73.345,15 hectares, localizada na Bacia do Rio Paraná. A situação na região é alarmante, com diversos focos de queimadas ainda ativos. As características do terreno, que incluem áreas alagadas e vegetação densa e alta, complicam o acesso e exigem estratégias de combate indireto. Os bombeiros do CBMSC estão no Mato Grosso do Sul desde o dia 28 de agosto, quando saíram de Florianópolis para ajudar no combate aos incêndios

Homenagens ao RS em Brasília

Sob o lema “Democracia e Independência”, o desfile de 7 de Setembro deste ano, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, contou com uma homenagem ao Rio Grande do Sul pelo processo de apoio à reconstrução do Estado após as enchentes de maio. O governador Eduardo

Leite e o marido, Thalís Bolzan, acompanharam a celebração do Dia da Independência, que teve a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, entre outras autoridades. Estudantes de escolas públicas do Distrito Federal desfilaram em vestes tradicionais gaúchas para homenagear o Estado.

Palácio Piratini abrirá para visitaçõ

Nos dias 14 e 15 de setembro, sábado e domingo, o Palácio Piratini realizará mais uma edição das visitas guiadas especiais de final de semana. A atividade acontecerá em quatro horários no sábado (13h, 14h, 15h e 16h) e em seis horários no domingo (9h, 10h, 11h, 14h, 15h e 16h), com acompanhamento

dos servidores que farão a mediação. Para participar, é necessário realizar inscrição antecipada pelo site do Palácio a partir de segunda-feira (9/9), às 12h. O roteiro do final de semana amplia o percurso que é realizado nas visitas promovidas pela sede do Executivo de segunda a sexta-feira.

Corrida eleitoral em Curitiba

Rafael Greca, atual prefeito, reforçou em suas agendas o compromisso com a continuidade de projetos de infraestrutura e a ampliação de políticas sociais voltadas à habitação. Já o ex-governador Beto Richa, que oficializou sua candidatura, criticou a gestão de Greca, propondo um maior foco

em segurança pública e mobilidade urbana. Já Goura, deputado estadual, enfatiza propostas ligadas à sustentabilidade e à inclusão social. Goura tem marcado presença em eventos relacionados ao transporte público e defende o investimento em ciclovias e energias renováveis.

Corrida eleitoral em Porto Alegre

O atual prefeito, Sebastião Melo, destacou em entrevistas seu compromisso com a revitalização do centro da cidade e o combate à crise habitacional. Já Manuela D’Ávila, ex-deputada federal, tem focado em propostas de inclusão social e melhorias no transporte público,

criticando a atual gestão pela falta de investimento nessas áreas. Outro nome que manteve a agenda é o de Nelson Marchezan Júnior, ex-prefeito, que defende a modernização dos serviços públicos e maior eficiência na administração da cidade.

Corrida eleitoral em Florianópolis

O atual prefeito, Gean Loureiro, tem enfatizado a continuidade de projetos na área de mobilidade urbana e habitação, destacando a importância da modernização do transporte público. Já Pedrão, vereador e candidato de oposição, tem criticado a gestão atual

pela falta de transparência e pela condução de projetos ambientais, propondo maior foco em sustentabilidade e gestão de resíduos. Já o candidato Elson Pereira, professor da UFSC, têm reforçado propostas ligadas à educação e inclusão digital.

Paratletas apoiados pelo Paraná brilham em Paris

Cássio Reis, Jefinho e Tiago Paraná ganharam o bronze

Alessandra Cabral/ CPB



Miqueias Elias Rodrigues ficou em terceiro lugar na prova KL3 da canoagem

No penúltimo dia dos Jogos Paralímpicos de Paris-2024, atletas paranaenses apoiados pelo Governo do Estado, por meio do Geração Olímpica e Paralímpica (GOP), conquistaram duas medalhas, uma na canoagem e outra no futebol de cegos. Em sua estreia olímpica, Miqueias Elias Rodrigues ficou em terceiro lugar na prova KL3 da canoagem. Bolsista do GOP, ele finalizou a distância de 200 metros em 40.75 segundos, ficando atrás apenas do argelino Brahim Guendouz (39.91s) e do australiano Dylan Littlehales (40.68s).

A canoagem KL3 é destinada a atletas com transtorno de grau moderado em uma das pernas, de alto grau em um dos pés e tornozelo, ou ausência de membros.

Com três bolsistas do GOP no elenco, a seleção brasileira conquistou a medalha de bronze no futebol de cegos. É a sexta medalha do Brasil em seis participações, desde Atenas-2004.

Apoiados pelo estado, Cássio Reis, Jeferson Gonçalves (Jefinho) e Tiago Paraná participaram diretamente da conquista. O gol do bronze,

na vitória por 1 a 0 contra a Colômbia, foi marcado por Jefinho - o tetracampeão paralímpico pela seleção já havia marcado um gol na estreia, contra a Turquia.

Até aqui, os atletas apoiados pelo estado do Paraná conquistaram seis medalhas (2 pratas e 4 bronzes). São eles: Ronan Cordeiro (prata no Triatlo PS5); Débora Carneiro (prata nos 100m peito S14); Beatriz Carneiro (bronze nos 100m

peito S14 e no revezamento 4x100m livre misto S14), além dos atletas que conquistaram as medalhas neste sábado (07).

O Geração Olímpica e Paralímpica (GOP) é o maior programa estadual de apoio ao esporte de alto rendimento em todo o Brasil. Desde a sua criação, em 2011, já foram mais de R\$ 50 milhões investidos em atletas de diferentes níveis.

Os medalhistas fazem parte do grupo de 63 atletas olímpi-

cos e paralímpicos que, neste ano, recebem a maior bolsa do projeto (Olimpo), de R\$ 3 mil. Em 2024, o programa contemplou 1.165 nomes para receberem o auxílio do Governo do Estado do Paraná, com investimento total de R\$ 5,2 milhões. A iniciativa é considerada o maior programa estadual de incentivo ao esporte na modalidade bolsa-atleta, de acordo com uma pesquisa da UFPR.

Iniciativas de adaptação e resiliência

Maurício Tonetto/Secom



Governador apresentou a realidade após as enchentes

Em evento promovido pela Câmara de Comércio Americana (Amcham Brasil) na última sexta-feira (6/9), em São Paulo, o governador Eduardo Leite apresentou a investidores e empresários as iniciativas de adaptação e resiliência climática em andamento no Rio Grande do Sul, em especial após as enchentes de maio.

Leite participou como palestrante e falou sobre a realidade do Estado no processo de adaptação às mudanças do clima, ressaltando a criação do Plano Rio Grande.

“A enchente de maio nos trouxe muita destruição e muita tristeza, mas também está mostrando a capacidade de reação do povo gaúcho. O nosso governo criou uma espécie de Plano Marshall, o Plano Rio Grande, que se desdobra em uma série de ações de curto, médio e longo prazo, com forte amparo na ciência, com um comitê científico que sustenta as nossas decisões. Eu asseguro a todos que o Rio Grande do

Sul será referência, no Brasil e no mundo, em adaptação e resiliência climática”, detalhou o governador.

“O Plano Rio Grande foca na adaptação e resiliência climática. Ele propõe medidas que vão desde o fortalecimento da infraestrutura, com a construção de obras que resistam a eventos extremos, até o apoio à agricultura sustentável e à preservação de ecossistemas naturais, que atuam como barreiras

naturais contra desastres. Já o ProClima 2050 visa projetar um futuro mais sustentável e resiliente, alinhando as políticas estaduais às metas globais de mitigação das mudanças climáticas”, afirmou Leite.

O governador também falou sobre transição energética e ressaltou que o Rio Grande do Sul está muito bem posicionado para se tornar uma referência no desenvolvimento sustentável.

SC

SC reforça ações para melhorar a educação

Neste Dia Mundial da Alfabetização (08/09), o Governo de Santa Catarina reforça seu compromisso em manter e melhorar a qualidade da alfabetização no estado. A Secretaria de Estado da Educação (SED) fomenta projetos e ações que promovem a inclusão e o acesso igualitário à educação para todos os cidadãos, desde a infância até a vida adulta. Uma dessas ações é a construção da Política de Alfabetização do Território Catarinense, que iniciou em 2023, com a realização de dois seminários presenciais, em Fraiburgo e Lages. A iniciativa contou com a participação de representantes de diversas instituições.

SC

Obras na rede canalizada de gás natural em Trindade

A SCGÁS inicia na próxima semana as obras de expansão da rede de distribuição do gás natural canalizado no Bairro Trindade, em Florianópolis. Os trabalhos começam a partir de quarta-feira, dia 11, na Rua Professor Paschoal Apóstolo Pitsica, próximo ao Centro Integrado de Cultura (CIC). Com um investimento de aproximadamente R\$ 2,4 milhões, a expansão será de aproximadamente 4,6 km. A previsão é que as obras sejam concluídas até dezembro deste ano. O projeto permite a instalação de novas redes, que conectam diretamente diversos clientes.

RS

Inscrição para Partiu Futuro Reconstrução é prorrogada

Foram prorrogadas, até quarta-feira (11/9), as inscrições para o programa Partiu Futuro Reconstrução, voltado para a contratação de jovens aprendizes no setor público em 23 municípios que aderiram ao programa. No total, são ofertadas 1,5 mil vagas para jovens entre 14 e 22 anos em situação de vulnerabilidade, que sejam egressos ou estejam matriculados na Rede Pública de ensino, inscritos no Cadastro Único (CadÚnico) e que foram afetados pelas enchentes recentes no Rio Grande do Sul. Para participar, o interessado deverá se inscrever no site Partiu Futuro Reconstrução.

PR

6ª Corrida do Fogo leva duas mil pessoas às ruas

O Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMPR) realizou na manhã deste domingo (8) a 6ª edição da Corrida do Fogo, que desde o ano passado faz parte do calendário oficial das corridas de rua de Curitiba. A edição de 2024 retomou o trajeto original da prova, com largada e chegada no quartel do Comando-Geral, no Centro da capital paranaense. A disputa, nas distâncias de 5 km e 10 km, envolveu mais de 2 mil inscritos, em duas categorias (militar e comunidade). É o maior número de participantes desde que a competição foi criada. Para o comandante-geral do CBMPR, coronel Manoel Vasco, a atividade foi um sucesso.

Joédson Alves/Agência Brasil



Lula abre o desfile de Sete de Setembro em Brasília

Sete de Setembro: entre celebrações e protestos

Em discurso na Avenida Paulista, Bolsonaro chamou Moraes de “ditador”

Por Karoline Cavalcante

Seja debaixo do sol inclemente e da forte seca no Palácio Central seja por cinco quadras na Avenida Paulista, mais uma vez a comemoração do dia Sete de Setembro, no sábado, no 202º aniversário da Independência do Brasil, foi marcado pela forte polarização política que ainda domina o país, a um mês das eleições municipais.

Último alvo da discussão política polarizada brasileira, a rede social X (antigo Twitter), do bilionário Elon Musk, foi tema tanto em Brasília, na Esplanada dos Ministérios, quanto na Paulista. De maneira indireta no discurso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao dar início ao desfile militar. De maneira mais do que direta no protesto, destinado a reforçar o pedido de impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, que a oposição protocola nesta segunda-feira (9) no Senado Federal. Decisão de Moraes suspendeu as atividades do X no Brasil, no que os opositores do atual governo interpretam como um atentado à liberdade de expressão.

Desfile

Com o tema “Democracia e Independência. É o Brasil no rumo certo”, Lula abriu o desfile cívico-militar às 9h14, quando chegou na Esplanada em carro aberto, o tradicional Rolls-Royce presidencial. Sem citar nomes, Lula mandou uma indireta para o dono da rede social X (antigo Twitter), o bilionário Elon Musk. No dia 30 de agosto, a plataforma foi suspensa do Brasil após Musk não cumprir decisões judiciais do país.

“Nenhum país é de fato independente quando tolera ameaças à sua soberania. Seremos sempre intolerantes com qualquer pessoa, tenha a fortuna que tiver, que desafie a legislação brasileira. Nossa soberania não está à venda”, disse o petista.

Depois do discurso, houve, porém, uma tentativa de despolitizar o desfile. A abertura do desfile foi marcada pela participação de 500 estudantes da rede pública do Distrito Federal; 31 atletas olímpicos que estiveram nas Olimpíadas de Paris, na França, como o medalhista de atletismo Caio Bonfim. Para celebrar a retomada da vacinação, o mascote do Sistema Único de Saúde (SUS), Zé Gotinha, também desfilou. Por fim, a clássica apresentação da Esquadilha da Fumaça encerrou a celebração. Estimativas do governo do DF indicam que cerca de 30 mil pessoas participaram da comemoração.

Autoridades

O evento contou com a presença de chefes dos poderes e representantes das forças armadas, além da presença do presidente Lula, o vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB); o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG); o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso; e os também ministros da Suprema Corte, Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, Dias Toffoli e Edson Fachin.

Também acompanharam da tribuna o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB); o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB); e os comandantes do Exército, general Tomás Miguel Paiva, da Aeronáutica, Marcelo Damasceno, e da Marinha, Claudio Mello de Almeida. Um dia depois do escândalo de assédio sexual envolvendo o agora ex-ministro dos Direitos Humanos Sílvio Almeida e a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, os demais integrantes do ministério do governo também estiveram presentes.

Oposição

Algumas horas depois, por volta das 14h do sábado (7), alguns dos principais líderes de oposição ao governo Lula começaram a se reunir na Ave-



Na Paulista, Bolsonaro chama Alexandre de Moraes de “ditador”



Manifestante durante o ato que pede o impeachment do ministro Alexandre de Moraes e a anistia de presos do 8 de janeiro

Eduardo Knapp/Folhapress



Apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro criticaram o STF e o Ministro Alexandre de Moraes

nida Paulista em São Paulo. Houve protestos menores também no Rio de Janeiro e outras cinco cidades. Em meio a camisas amarelas, a Avenida Paulista recebeu a mobilização de manifestantes aliados à direita, para pressionar o impeachment de Alexandre de Moraes e pedir anistia para os presos políticos condenados pelo ataque às sedes dos Três Poderes no dia 8 de janeiro de 2023. Além do pedido de impeachment de Moraes, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara analisa esta semana projeto que anistia os condenados nos atos antidemocráticos.

O protesto, que foi organizado pelo pastor Silas Malafaia, contou com a presença do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), do senador Magno Malta (PL-ES), do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), da deputada federal Bia Kicis (PL-DF), do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-DF), da deputada federal Julia Zannatta (PL-SC), dentre outros.

A expectativa era que Bolsonaro, alvo de ações judiciais que são relatadas no STF por Alexandre de Moraes, centrasse o seu discurso nos processos legais que enfrenta no Supremo e não focasse no impeachment do ministro. Antes, Silas Malafaia chegou a informar que assim seria.

Porém, além de defender a anistia para os condenados pelos ataques, Bolsonaro disse esperar que o Senado Federal “bote um freio” em Moraes. E chegou a chamá-lo de ditador.

Antes do ato, chegou-se a cogitar que Bolsonaro não falaria na Avenida Paulista. Na manhã de sábado, ele chegou a dar entrada no Hospital Albert Einstein após se sentir mal, com uma forte gripe e perda da voz. Recuperado, ele recebeu alta a tempo de discursar.

“Eu espero que o Senado Federal bote um freio em Alexandre de Moraes, esse ditador que faz mais mal ao Brasil que o próprio Luiz Inácio Lula da Silva”, disse o ex-presidente na Paulista.